

**PRÓ REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO  
COORDENADORIA DE CURSOS TÉCNICOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**TÉCNICO EM MELHORIA DE PROCESSOS**

**ARAPONGAS  
2021**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná

PROENS



Ministério da Educação

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MELHORIA DE  
PROCESSOS  
FORMA DE OFERTA: SUBSEQUENTE**

**ARAPONGAS  
2021**



## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>4</b>
1.1 COMISSÃO DE ESTRUTURAÇÃO DO CURSO (CEC) ou COMISSÃO DE AJUSTE CURRICULAR (CAJ)	5
1.2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO	7
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	<b>9</b>
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DE OFERTA DO CURSO	9
2.1.1 Cenário histórico global	9
2.1.2 Cenário histórico local	15
<b>3 OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>23</b>
3.1 DA OFERTA EXPERIMENTAL	23
3.2 DAS AÇÕES REALIZADAS PARA O EMBASAMENTO DA OFERTA DO CURSO	25
3.3 OBJETIVO GERAL	28
3.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	28
<b>4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>29</b>
4.1 DO PERFIL DO EGRESSO	29
<b>5 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS</b>	<b>32</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>34</b>
6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS	34
6.1.1 Biblioteca do campus avançado Arapongas	39
6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	40
6.2.1 Curricularização da pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo	43
6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	44
6.3.1 Concepção de avaliação	44
6.3.2 Recuperação contínua paralela	47
6.3.3 Forma de emissão de resultados	48
6.3.4 Condições de aprovação	49
6.3.5 Progressão parcial	49
6.3.6 Certificação de conhecimentos	50
6.3.7 Aproveitamento de estudos	51
6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS	52
6.4.1 Práticas previstas em sala de aula	52
6.4.2 Práticas integradoras com o mundo do trabalho	53
6.4.3 Bolsas de estudos e ações voluntárias	53
6.4.4 Estágio – prática profissional no campo de trabalho	53
6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS	53
6.6 COMPONENTES CURRICULARES	54
6.6.1 Obrigatórios	54
6.6.2 Eletivos	54
6.6.3 Optativos	54



6.6.4 Organização da integralização de projetos interdisciplinares	54
6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O TURNO E HORÁRIOS DO CURSO	55
6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA	55
6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES	55
6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	56
6.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	56
6.12 VISITAS TÉCNICAS E/OU EVENTOS DO CURSO	56
6.13 TEMAS TRANSVERSAIS	56
6.14 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	57
6.14.1 Matriz curricular	58
6.15 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	63
<b>7 INFRAESTRUTURA MÍNIMA REQUERIDA</b>	<b>84</b>
<b>8 INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS</b>	<b>87</b>
<b>9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO</b>	<b>89</b>
9.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOS SERVIDORES ELENCADOS	89
<b>10 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)</b>	<b>97</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>99</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>107</b>



## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**NÚMERO DO PROCESSO:** 23411.017355/2020-53

**NOME DO CURSO:** Curso Técnico em Melhoria de Processos  
Oferta Experimental

**EIXO TECNOLÓGICO:** Gestão e Negócios

### COORDENAÇÃO DO CURSO

Coordenador/a: Rodrigo Barriviera (decisão da CEC em 27/05/2021)

E-mail: [rodrigo.barriviera@ifpr.edu.br](mailto:rodrigo.barriviera@ifpr.edu.br)

Telefone: 43 99979-4175

### CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS

Endereço: Rua Surucuá-Açu, nº321, Vila Araponguinta, Arapongas - PR

Telefone: 43 99875-1250

Home-page: [arapongas.ifpr.edu.br](http://arapongas.ifpr.edu.br)

E-mail: [secretaria.arapongas@ifpr.edu.br](mailto:secretaria.arapongas@ifpr.edu.br)

### LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Endereço: IFPR CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS  
Rua Surucuá-Açu, nº321, Vila Araponguinta, Arapongas - PR

Telefone: 43 99875-1250

Home-page: [arapongas.ifpr.edu.br](http://arapongas.ifpr.edu.br)

E-mail: [secretaria.arapongas@ifpr.edu.br](mailto:secretaria.arapongas@ifpr.edu.br)



ABERTURA DE CURSO ( x ) AJUSTE CURRICULAR DE CURSO (    )

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO: CONSUP/IFPR Nº 35, DE 1 DE OUTUBRO DE 2021,  
PORTARIA Nº 58, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021

1.1 COMISSÃO DE ESTRUTURAÇÃO DO CURSO (CEC) ou COMISSÃO DE AJUSTE CURRICULAR (CAJ)

<b>SERVIDOR</b>	<b>SIAPE</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
THIAGO PEREIRA DO NASCIMENTO	1912358	PRESIDENTE
ANDERSON DE FREITAS VIETRO	1642733	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE GEOGRAFIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DINA YASSUE KAGUEYAMA LERMEN	1821412	MEMBRO BIBLIOTECÁRIA
GUTEMBERG RIBEIRO	1367166	MEMBRO DOCENTE CONVIDADO DA PROEPP/ I/ GESTÃO DE PROJETOS
JAYME MARRONE JÚNIOR	1126466	DOCENTE DA ÁREA DE FÍSICA / INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE
KEILA FERNANDA RAIMUNDO	1912629	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE QUÍMICA E BIOTECNOLOGIAS



LUCIANO RUDNIK	3161911	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE MATEMÁTICA / EDUCAÇÃO FINANCEIRA
MÁRCIA VALÉRIA PAIXÃO	1929341	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO EMPRESARIAL
PATRÍCIA DA SILVEIRA	2236930	MEMBRO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO TEXTUAL/DOCENTE DA ÁREA DE LÍNGUAS
PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA	1856360	MEMBRO TÉCNICO CONVIDADO DA PROPLAN ÁREA DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS
RODOLFO BARRIVIERA	1801709	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE INFORMÁTICA/TECNOLOGI AS ORGANIZACIONAIS
RODRIGO BARRIVIERA	1803596	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE ENGENHARIA ELÉTRICA/PROCESSOS INDUSTRIAIS
RODRIGO RIBAS	2141928	MEMBRO REPRESENTANTE DO SETOR ADMINISTRATIVO
THIAGO ORCELLI	1132838	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE QUÍMICA/PROPRIEDADE INTELLECTUAL E PATENTES



TANIA PAULA PERALTA		PEDAGOGA - SEPAE - LONDRINA
---------------------	--	--------------------------------

**Conselho profissional ou legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer: CRA - Conselho Regional de Administração**

## 1.2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

<b>Nível:</b> Médio Técnico
<b>Forma de oferta:</b> SUBSEQUENTE
<b>Modalidade de oferta:</b> ( x ) Presencial ( ) A distância
<b>Tempo de duração total do curso em anos:</b> 2 anos
<b>Turno de oferta:</b> ( ) Matutino ( ) Vespertino ( x ) Noturno ( ) Diurno ( ) Integral
<b>Horário de oferta do curso:</b> 19h às 22h15min
<b>Carga horária total em hora-relógio:</b> 1.200 Horas
<b>Carga horária de estágio:</b> Não se Aplica
<b>Número máximo de vagas do curso:</b> 40
<b>Número mínimo de vagas do curso:</b> 20
<b>Ano de criação do curso:</b> 2021
<b>Ano letivo de implantação do ajuste:</b> Não se Aplica
<b>Ano de início de primeira turma:</b> 2022
<b>Tipo de matrícula:</b> Por componente curricular



**Regime acadêmico: SEMESTRAL**

**Requisitos de acesso ao curso: Ensino Médio Concluído. Acesso por processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o campus, ou, outras formas extraordinárias aprovadas pela Proens.**

**Instituição conveniada: Não se aplica**



## **2 JUSTIFICATIVA**

### **2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DE OFERTA DO CURSO**

#### **2.1.1 Cenário histórico global**

Cada vez mais as organizações têm se preocupado com a qualidade de seus serviços e/ou produtos que são ofertados à sociedade que, paulatinamente, se faz mais exigente. Essa preocupação tem levado a transformações nas relações de trabalho. A inter-relação entre as atividades produtivas e conhecimento científico estão levando à acentuada descoberta de novas formas de produção que conduzem e formam novas tendências no âmbito organizacional e social (ANTUNES, 2005).

Dentro de um contexto no qual se inserem as questões relativas ao trabalho nessas organizações, a competitividade, permeada de constantes mudanças em seus mercados e tecnologias, demanda cada vez mais a melhoria dos resultados organizacionais e, conseqüentemente, mudanças nas relações de trabalho. Neste mesmo sentido, Antunes (2005) afirma que essas novas formas de produção estão relacionadas às transformações do trabalho, dando origem a um novo padrão organizacional e social afetando as relações no interior do processo produtivo.

Esse cenário vem se configurando dessa forma desde as últimas décadas, em que trabalhadores e organizações abraçaram e continuam a abraçar elementos que o mundo do trabalho passa a incorporar, fazendo surgir novas formas e modalidades de trabalho. Nasce um novo trabalhador, mais polivalente e qualificado, que exerce um trabalho mais intelectual e que acaba por gerar a busca por uma força de trabalho mais complexa, multifuncional (ANTUNES, 2005). Assim, a qualificação do trabalhador passa a ser questionada por conta da redefinição das necessidades dos processos de reestruturação da produção e as novas formas de organização do trabalho.

Esse modelo econômico se alicerça em bases globais e afeta todas as regiões do país. Todavia, paralelo a esse processo de globalização, percebe-se o fortalecimento de um movimento que tem procurado redefinir a forma como devem ser colocadas as bases culturais, econômicas, políticas e sociais, voltando o foco para o desenvolvimento local e regional como condição fundamental para se garantir maior qualidade de vida à população local.



Neste contexto, estão os Institutos Federais, cujas concepções e diretrizes lhes atribuem o papel de ter como foco “a justiça social, a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias” e que ainda devem atender “de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais” (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012a).

Assim, atuar no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui um preceito que fundamenta a ação dos Institutos Federais (PACHECO, 2010), que passam a se constituir como espaços fundamentais de construção de caminhos voltados ao desenvolvimento local e regional, não apenas oferecendo uma educação profissional e tecnológica instrumentalizadora para o trabalho, mas que também possibilite aos sujeitos possibilidades de desenvolvimento da capacidade de geração de conhecimentos a partir de uma prática participativa da realidade.

O objetivo do desenvolvimento econômico local é construir a capacidade econômica de gerar desenvolvimento econômico local e ainda ampliar a qualidade de vida dos indivíduos e que devem ser pensados de forma coletiva com empresas, parceiros públicos, comunidade e outros setores organizados da sociedade a fim de promover um entorno inovador. Por isso, conhecimento e qualificação dos recursos humanos são fatores essenciais à geração de inovação, ao aumento da produtividade e à geração de riqueza (LLORENS, 2001).

Neste mesmo sentido, as transformações no mundo do trabalho advindas do processo de reestruturação produtiva alteraram a organização do trabalho e de seu sentido para o trabalhador. Ocupar lugar nesses novos modelos é compreender novas tecnologias, o que leva à necessidade de aprendizado de outras formas de perceber a organizar os conhecimentos necessários para a execução do trabalho. Tais transformações definem processos de exclusão que atingem os trabalhadores que não possuem qualificação prevista neste “modelo” de trabalhador. (NARDI; TITTONI; BERNARDES, 2000).

Essa reestruturação produtiva joga um novo olhar à gestão da produção e dos processos: um olhar não apenas tático e operacional, mas estratégico (SILVA *et al*, 2006), pois, para responder às exigências do mercado, a capacidade de realizar inovações tecnológicas passou a ser uma das principais dimensões competitivas das empresas, todavia, sendo a inovação aquela que introduz novidades a partir de



atividades relacionadas com o processo de produção, compreender os processos produtivos tornou-se fundamental (BARBIERI, 1997).

Entende-se a produção como algo que vai além da utilização do conhecimento científico e tecnológico, sendo preciso integrar fatores como critérios de qualidade, produtividade, custos, responsabilidade social, entre outros (ABEPRO, 2020). Diante disso, busca-se por meio desta proposta apresentar os subsídios que justifiquem a implementação do curso Técnico Subsequente em Melhoria de Processos no IFPR Campus Avançado Arapongas.

Ao retomar os indícios históricos sobre as formas de gestão para melhorias nos processos organizacionais, destaca-se, conforme afirmam Xavier *et al* (2015), a Revolução Industrial como sendo o marco inicial das estratégias de gestão organizacional na produção, isto porque foi a partir deste fato histórico que as atividades de produção passaram a necessitar de gerenciamento.

A produção artesanal deu espaço a produção em massa e as indústrias começaram a se desenvolver rapidamente, o que gerou desafios para os profissionais que organizavam os processos produtivos (ABEPRO, 2020). Tais desafios, afirma Maximiano (2000), levaram à formulação de diversos modelos que visavam garantir melhores resultados por meio da gestão da produção.

Neste sentido, nomes como Frederick Taylor e Henry Ford se destacam, uma vez que trazem - pela primeira vez - estudos que visam dar um caráter científico à gestão da produção. O modelo taylorista-fordista de produção, como ficou conhecido, se espalhou rapidamente pelas organizações industriais ao redor do mundo e, como afirma Vizeu “já no período entre as guerras mundiais, praticamente em todos os tipos de organizações - econômicas e não econômicas - se observam a aplicação dos princípios sintetizados por Taylor.” (2010, p. 789).

Nos anos 1980, ganha o mundo o modelo japonês de produção ou toyotismo, incluindo nos processos de produção o padrão tecnológico, ou seja, a produção flexível que vai modificar os processos regidos, até então, pelo fordismo. No Brasil, essas transformações iniciaram-se a partir da década de 90. Sua inserção no processo de globalização promoveu alterações comerciais, tecnológicas, gerenciais e organizacionais das empresas, bem como sobre as relações de trabalho. Polivalência e qualificação profissional tornaram-se requisitos essenciais aos novos processos produtivos (ANTUNES, 1997; MATTOSO, 1995).



Os gestores passaram a ter então papel fundamental para a formulação ou apropriação de modelos de gestão que garantissem vantagens competitivas para as organizações. É a partir de tal necessidade que são criados os primeiros cursos na área de gestão, inicialmente com interesse único de formar administradores com conhecimento técnico de mecânica (XAVIER *et al*, 2015). De modo igual, os trabalhadores também passam a apresentar a necessidade de aprender novas habilidades e/ou aperfeiçoar as existentes e, assim, conforme Crawford (1994), demandando treinamento no trabalho e por meio de escolas.

Com o esgotamento do modelo taylorista/fordista e a ascensão da produção flexível, as formas de composição e organização do trabalho passaram a exigir novas configurações dando início a uma reestruturação produtiva que vem reorganizando o processo da gestão da produção, fortemente focado em processos, e da força de trabalho que se reconfigura mediante a adaptação e criação de novos postos de trabalho (DUBAR, 2005).

Para este autor a formação e a qualificação profissional, por serem os principais componentes da identidade dos sujeitos, devem refletir práticas profissionais não mais voltadas ao cumprimento de tarefas repetitivas, atributivas e contínuas ao conhecimento prático operacional, mas voltadas a conhecimentos, saberes e competências gerenciais que possam propiciar inovações tecnológicas na produção (DUBAR, 2005) .

Diante de tal contexto, percebe-se que dentre os cursos na área de gestão produtiva disponibilizados pelas instituições de ensino em todo o país, destacam-se os que apresentam abordagem estratégica e multidisciplinar (DINO, 2016). De acordo com o autor, os conhecimentos disponibilizados por estes cursos são de interesse não apenas de gestores da produção, mas de profissionais de diversas áreas, tendo em vista o enfoque direcionado para gestão e processos.

Conforme afirmam Furlanetto, Malzac Neto e Neves os profissionais que atuam enquanto gestores necessitam cada vez mais “ tomar decisões dentro de uma visão sistêmica, onde diversos fatores concorrem de modo integrado para que se faça a escolha adequada visando conseguir a máxima eficiência técnica com a máxima eficiência financeira” (2006, p. 39). Dessa forma, a busca por soluções eficazes leva os gestores a rever suas estruturas organizacionais e, com isso, atualizar as ferramentas e procedimentos para melhorias dos processos já consolidados (DE SORDI, 2014).



De acordo com Costa e Politano (2008), os processos são considerados ativos, intelectuais, estratégicos e fontes de competências e sua rápida inovação pode resultar em capacitações organizacionais melhoradas. Nesse sentido, os processos ganham mais importância à medida em que organizações ganham conteúdo cada vez mais intelectual, afastando-se do modelo fabril (GONÇALVES, 2000) e tanto o mapeamento quanto a modelagem são valiosos porque demonstram facilmente as oportunidades de melhorias ou, no mínimo, a escala do problema dentro desses processos.

O mapeamento das atividades de uma organização e a aplicação desses resultados poderiam acarretar em ganho de competitividade (MARCCELLI, 2000), cabendo ao mapeamento de processos a “captura dos fluxos de informações, materiais e trabalho ao longo dos processos e o registro de forma que possam ser entendidos por outras pessoas interessadas em seu conhecimento” (COSTA; POLITANO, 2008, p. 5). Esses autores ainda ressaltam que “o mapeamento de processos fornece uma visão geral para identificar, documentar, analisar e desenvolver melhorias”.

Essas melhorias irão compor a Modelagem de Processos (VERNADAT, 1996) que representa um conjunto de atividades em ordem cronológica que demonstram as relações entre processos, pessoas e informações, permitindo melhorar tais processos, reduzir custos e falhas de processamento, aumentando os resultados dos mesmos, por meio da eliminação de tarefas e simplificação de suas atividades.

Para Sousa (2019), as organizações devem possuir processos e revê-los constantemente, avaliando-os e melhorando-os, como parte das suas operações diárias. Diante disso, cabe ressaltar o impacto das tecnologias neste contexto que tem contribuído para a execução e gestão de processos nas áreas de serviços e industriais.

A Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, bem como os seus sistemas, apresentam-se como inovações técnicas capazes de potencializar as mudanças e reestruturação das organizações e das economias. Tecnologias como a Internet, as tecnologias móveis, inteligência artificial, robótica, *big data* e nanotecnologia tem redefinido o modo como as indústrias e demais organizações atuam no mercado. Em especial, no contexto dos processos, as organizações as consideram de extrema e relevante importância.



É possível observar que esse novo cenário referente aos processos produtivos também está presente na cidade de Arapongas e região por conta de seu alto mote industrial e sua inserção na globalização. É importante frisar que a globalização também é um conjunto de processos e, para se expandir, aproveita-se das novas tecnologias, ou seja, do estudo sistemático sobre técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de um ou mais ofícios ou domínios da atividade humana, para redefinir a ordem mundial e impactar o mundo do trabalho.

Em consequência a isso, as empresas vivenciam um grau de competitividade extremo, com claras mudanças nas linhas de produção, com destaque para o conceito de produtividade e de qualidade, bem como a ascensão de um modo de produzir mais mecanizado e menos intensivo em pessoal. Aos postos de trabalho que restam dessa nova estruturação, surge, como já mencionado, a demanda por um novo tipo de trabalhador, melhor formado, com visão ampla dos processos, atributos esses que não são comuns à grande maioria dos indivíduos que se ocupam da produção até então comum de bens materiais (OLIVEIRA; MASSARO, 2014, p. 192).

Para Castells (2005) o avanço tecnológico é o fator de explicação das mudanças ocorridas no mundo do trabalho que vem redesenhando uma nova relação entre capital e trabalho - infelizmente com perdas para esse último. Esse novo paradigma produtivo induz mudanças socioeconômicas: de produção, de consumo e de gestão e vai postular um novo modelo de trabalhador, com especialização flexível e não mais portador de uma ação mecânica.

Frente a todo esse contexto, os cursos ofertados pelas instituições de ensino também devem passar, e muitos já passam, por grandes transformações para acompanhar as mudanças deste século e que ofereça aos estudantes, de acordo com a perspectiva de educação dos institutos federais, uma formação omnilateral e que permita sua transformação social em todos os aspectos de sua vida.

Assim sendo, um curso técnico subsequente em Melhoria de Processos demonstra potencial em contribuir na formação desse profissional, tendo em vista que, sendo uma área multidisciplinar, possibilitará aos estudantes visualizar o desenvolvimento, a gestão e os resultados dos processos dentro de suas organizações, proporcionando a constituição de informações para tomada de decisão estratégica, contribuindo para o desenvolvimento das organizações, da sua localidade e, em especial, para a compreensão do lugar que ocupam no tecido



social, assegurando aos mesmos as condições de interpretar essa sociedade e exercer sua cidadania (BRASIL, 2008a).

### 2.1.2 Cenário histórico local

A proposição do Curso Técnico Subsequente em Melhoria de Processos corrobora com os princípios de inserção regional apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (2019-2023), salientando que,

O Instituto Federal se constitui como impulsionador de ações de intervenção da realidade local, seja por meio da oferta de educação profissional e tecnológica com qualidade social, seja por meio de ações articuladas com outros setores da sociedade destinadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas. O perfil econômico do Paraná é diversificado entre os municípios, micro e macrorregiões. Isto influencia no perfil de demandas educacionais, e conseqüentemente nos cursos a serem ofertados nos Campus do IFPR. (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018. p. 161).

Partindo disso, a região de Arapongas apresenta um cenário favorável para a implementação do curso aqui proposto, uma vez que o município, com aproximadamente 123 mil habitantes (IBGE, 2020), destaca-se por possuir um alto Índice de Desenvolvimento Humano – IDH - 0,748 (IPARDES, 2020), sendo o 16º município mais populoso do Paraná e o sexto do norte do estado que mais gerou empregos nos primeiros três meses de 2019.

Entre as atividades econômicas relativas ao trabalho, evidenciam-se as da área de indústria de transformação e comércio, conforme demonstra o quadro a seguir segundo dados da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais de 2017.

Os quadros a seguir demonstram o perfil geral de empregabilidade formal da cidade de Arapongas, com destaque às indústrias que concentram o maior número de trabalhadores:



QUADRO 1.1 – Principais Atividades Econômicas de Arapongas em termos de Estabelecimentos – 2017

<b>Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 Classe</b>	<b>Estabelecimentos</b>
Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira	152
Transporte Rodoviário de Carga	147
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	138
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	120
Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	119
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	111
Comércio Varejista Especializado de Móveis, Colchoaria e Artigos de Iluminação	87
Comércio Varejista de Outros Produtos Novos não Especificados Anteriormente	81
Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção	79
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	67
Condomínios Prediais	67
Construção de Edifícios	51
Cultivo de Cereais	50
Serviços Especializados para Construção não Especificados Anteriormente	50



Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	49
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns	46
Comércio Varejista de Produtos de Padaria, Laticínio, Doces, Balas e Semelhantes	45
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	43
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	39
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	27

Fonte: RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), 2017.

Ainda, de acordo com o CNAE 2.0 (2017), são mais de 25.000 profissionais distribuídos nas principais atividades econômicas do município de Arapongas, demonstrando a possibilidade de demanda vinculada ao curso técnico subsequente em Melhoria de Processos. As ocupações desses profissionais são apontadas no quadro a seguir.

QUADRO 1.2 – Principais Atividades Econômicas de Arapongas em termos de Pessoal Ocupado – 2017

<b>Classificação Nacional das atividades Econômicas - CNAE 2.0 Classe</b>	<b>Pessoal ocupado</b>
Fabricação de móveis com predominância de madeira	8354
Administração pública em geral	3123



Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1121
Atividades de atendimento hospitalar	902
Fabricação de colchões	824
Fabricação de biscoitos e bolachas	786
Transporte rodoviário de carga	768
Fabricação de defensivos agrícolas	546
Fabricação de massas alimentícias	538
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	494
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	460
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	435
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	425
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	408
Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	383
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	366
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	335



Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	333
Cultivo de cereais	328
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	309

Fonte: RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), 2017.

Além dos dados apontados, vale ressaltar que o Arranjo Produtivo Local (APL) de móveis de Arapongas é um dos mais importantes do Paraná, apresentando, em relação às demais cidades da região, maior grau de organização e governança. Seu surgimento data de 2004, todavia as indústrias do polo já se organizavam em torno do Sindicato das Indústrias de Móveis de Arapongas - SIMA.

Segundo estudos do IPARDES (2006), fazem parte deste APL os municípios de Arapongas, Apucarana, Cambé, Rolândia e Sabáudia e, de acordo com os dados de 2006, das 273 indústrias moveleiras vinculadas ao APL, 57,2% estavam localizadas no município de Arapongas.

Atualmente, de acordo com o Sindicato de Indústrias Moveleiras de Arapongas - SIMA, são 179 indústrias somente neste município, sendo gerados 10 mil empregos diretos e dois mil indiretos. As indústrias moveleiras participam com 69,13% do PIB municipal. O polo de Arapongas é responsável por 10% das exportações brasileiras de móveis e 9,97% do PIB nacional do setor.

Ainda segundo o SIMA, os investimentos mais recentes no APL de Arapongas têm visado, entre outros objetivos, a profissionalização da mão de obra e do design. A esse respeito, cabe mencionar que o estudo do IPARDES (2006) identificou as dificuldades do segmento, sendo “carência de mão-de-obra especializada na produção, baixo nível de escolaridade dos funcionários, falta de qualificação profissional, baixo nível de envolvimento com os programas de saúde e segurança no trabalho”.

Neste processo de desenvolvimento do setor, o polo moveleiro foi o pioneiro no tratamento de resíduos industriais, segundo informações prestadas pelo Sindicato



das Indústrias Moveleiras de Arapongas - SIMA, tendo instituído o Ecoselo para estimular as empresas.

As indústrias trabalham com matérias primas de fontes renováveis, destinam corretamente os resíduos sólidos para empresas devidamente licenciadas e cumprem rigorosamente as leis de saúde e segurança no trabalho.

Assim, as empresas estão organizando seus recursos e fluxos ao longo de seus processos básicos de operação, aumentando ainda mais a demanda por profissionais qualificados, todavia, a cidade carece de cursos técnicos nesta área que possam capacitar os futuros profissionais.

Assim, a oferta do curso subsequente em Melhoria de processos corrobora com o fortalecimento e desenvolvimento de qualificação profissional no cenário observado no município, por meio tanto da preparação para o exercício das profissões técnicas quanto à articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental da cidade de Arapongas (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012b).

Tal cenário pode ser representado, mas não limitado, as 30 empresas de maior impacto no município de Arapongas, sendo as mesmas destacadas no quadro a seguir:

QUADRO 1.3 – Empresas mais relevantes do município de Arapongas

Demobile - Industria De Moveis Ltda.
Integrada Cooperativa Agroindustrial
Kit's Parana - Industria E Comercio De Moveis
Aramoveis Industrias Reunidas De Moveis E Estofados Ltda
Oro Agri Brasil Produtos Para Agricultura Ltda
Matrix - Industria E Comercio De Moveis Ltda
Somopar Sociedade Moveleira Paranaense Ltda
Bortolloti Indústria E Comercio De Moveis
Caemun Industria E Comercio De Moveis Ltda



Frigomax Frig.E Com.De Carnes Ltda
Nicoli Industria E Comercio De Moveis Ltda
Madetec Móveis Ltda
V L Munhoz & Cia Ltda
Paludetto & Cia Ltda
Adex - Indústria E Comércio De Tintas E Verni
Poquema Industria E Comércio De Moveis Ltda
Somopar Sociedade Moveleira Paranaense Ltda.
Poliman - Ind. E Com. De Moveis Ltda
Dj-Industria E Comercio De Moveis Ltda
Linea Brasil Ind E Com De Moveis Ltda
Fabricadora De Espumas E Colchoes Norte Paraná
Nortox S/A
Araplac Industria E Comercio De Moveis Ltda
Moal - Moveis Arapongas Ltda
Moinho Arapongas S/A
Produtos Alimentícios Arapongas S/A Prodasa

É importante salientar também que, além dos municípios limítrofes de Arapongas e região, as demais cidades que completam a Microrregião, tais como: Califórnia, Cambira, Jandaia do Sul, Marilândia do Sul, Mauá da Serra e Novo Itacolomi, correspondem a abrangência territorial deste curso.

A partir de informações levantadas junto ao Núcleo Regional de Educação de Apucarana (PARANÁ, 2020), ao qual vincula-se o município de Arapongas, evidencia-se a reduzida oferta de cursos técnicos, nas distintas modalidades



(integrada, concomitante ou subsequente) e a necessidade de diversificação de áreas tecnológicas.

QUADRO 1.4 - Oferta de cursos públicos de formação técnica e profissional – núcleo regional de educação de Apucarana – 2020.

MUNICÍPIO	CURSOS	MODALIDADE
Apucarana	Formação Docente – Anos Iniciais	Integrado
	Agropecuária	Integrado e Subsequente
	Administração	Integrado
	Enfermagem	Subsequente
	Estética	Subsequente
	Meio Ambiente	Subsequente
	Transações Imobiliárias	Subsequente
	Recursos Humanos	Subsequente
Arapongas	Formação Docente – Anos Iniciais	Integrado
	Enfermagem	Subsequente
	Segurança do Trabalho	Subsequente
Jandaia do Sul	Formação Docente – Anos Iniciais	Integrado
Marilândia do Sul	Formação Docente – Anos Iniciais	Integrado
Mauá da Serra	Formação Docente – Anos Iniciais	Integrado

Fonte: PARANÁ, 2020.

A oferta do presente curso, público e gratuito, em sua forma de oferta subsequente, permitirá ao IFPR, contribuir para ampliar e diversificar a educação técnica e profissional em nível regional, de forma a oportunizar formação em área distinta das atualmente ofertadas no município de Arapongas e, dada a proximidade com outras cidades, poderá atrair estudantes em nível regional.

Em síntese, no contexto atual, de retração econômica e ampliação dos índices de desempregos, agravada por uma crise de saúde pública, a oferta deste curso pelo IFPR representa novas oportunidades de inserção profissional e de sobrevivência para a população local/regional.



### 3 OBJETIVOS DO CURSO

#### 3.1 DA OFERTA EXPERIMENTAL

Apesar do Curso Técnico em Melhoria de Processos não existir no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a resolução Nº 1, de 5 de dezembro de 2014, prevê que as instituições podem oferecer cursos experimentais que não constem no catálogo, desde que eles sejam devidamente aprovados pelo órgão próprio do seu sistema de ensino (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2014).

Consoante a isso, e atentos à legislação, às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução nº01/2021) em seu Art. 3º em que constam os princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, destacamos os itens:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;



X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais; (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2021)

Assim o curso proposto busca justamente reconhecer as necessidades, tanto das novas formas de produção, quanto da capacitação profissional de indivíduos para atuarem nessas novas formas.

Temos assim, como público alvo do curso, concluintes do ensino médio envolvidos ou que busquem envolver-se na coordenação, liderança ou participação da melhoria dos processos organizacionais de diversos segmentos e/ou profissionais que demandem sólida formação teórico-prática e humana, que lhes permitam atuar crítica e reflexivamente no auxílio e resolução de problemas que levem a melhorias dos processos organizacionais.

Para atender as demandas locais, frente às globais, elaborou-se um curso em caráter experimental que rompa com os paradigmas dos tradicionais cursos ofertados no eixo de Gestão e Negócios, no qual, de acordo com a Tabela de Classificação Brasileira de Ocupações (2014), poderia ser inserido no Técnico de Nível Médio nas Ciências Administrativas, mas com os saberes, conhecimentos e competências para agir em um novo modelo de produção de acordo com os atuais avanços tecnológicos.

Por fim, salienta-se que à proposição do curso aqui exposto tem conformidade junto às finalidades dos Institutos Federais, de acordo com sua lei de criação (lei 11892/2008) no que tange ao Art. 6º, em especial à:

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; [...]

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; [...]

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico (BRASIL, 2010).



Deste modo, a implantação do curso subsequente em Melhoria de Processos vem ao encontro das demandas regionais e institucionais, contribuindo para o desenvolvimento do município, da região, assim como do próprio IFPR. Além disso, o desenvolvimento não deve abdicar do domínio, da produção e da democratização do conhecimento, tornando o campus “um espaço de aprendizagem, de inovação e de transferência de tecnologias” e que sejam fatores de geração de mudança na qualidade de vida dos envolvidos (PACHECO, 2010).

Por conseguinte, o curso proposto tem por objetivo oferecer formação técnica e científica de estudantes dotando-os com saberes, conhecimentos e competências empreendedoras necessárias para atuação crítica e reflexiva no auxílio e resolução de problemas de gestão, com capacidade para compreensão do meio social, político, econômico, ambiental e cultural sob uma perspectiva sistêmica e sensíveis ao arranjos produtivos e desenvolvimento regional e local.

### 3.2 DAS AÇÕES REALIZADAS PARA O EMBASAMENTO DA OFERTA DO CURSO

O histórico das ações para a definição deste curso, bem como itinerário formativo do Campus Avançado Arapongas estão disponíveis nos seguintes processos:

*23411.001099/2019-49 - Estudo do itinerário Formativo do Campus Avançado Arapongas.*

*23411.019461/2019-38 - Estudo da Implantação, Viabilidade e Obras do Campus Avançado Arapongas.*

*23411.005166/2020-38 - Processo de Abertura do Curso Técnico em Mapeamento e Modelagem de Processos.*

*23411.010022/2019-60 - Plano Diretor do IFPR Campus Avançado Arapongas*

*23411.001099/2019-49 - Comissão dos estudos preliminares de implantação do IFPR Campus Avançado Arapongas*

*23411.004122/2019-57 - Plano de Gestão 2020*



[23411.002542/2020-32](#) - *Cooperação Técnica - Prof. Jayme Marrone Júnior*

[23411.003149/2020-66](#) - *Cooperação Técnica - Prof. Keila Fernanda Raimundo*

[23411.002863/2020-37](#) - *Cooperação Técnica - Prof. Thiago Orcelli*

[23411.004321/2020-07](#) - *Cooperação Técnica - Jamerson Vieira Gondim (TAE - TI)*

[23411.002298/2020-16](#) - *Cooperação Técnica - Prof. Márcia Valéria Paixão*

[23411.012410/2019-85](#) - *Cooperação Técnica - Prof. Anderson de Freitas Vietro*

[23411.007679/2019-40](#) - *Cooperação Técnica - Prof. Patrícia da Silveira*

[23411.002593/2020-64](#) - *Cooperação Técnica - Rodrigo Ribas (TAE - Administrador)*

[23411.003405/2020-15](#) - *Cooperação Técnica - Rodrigo Barriviera*

[23411.000806/2020-13](#) - *Indicação da Direção Adjunta - Patrícia da Silveira*

[23411.000807/2020-68](#) - *Indicação da Chefia de Ensino - Keila Fernanda Raimundo*

[23411.016166/2020-63](#) - *Indicação da Chefia Administrativa - Rodrigo Ribas*

[23411.018730/2019-49](#) - *Remoção Ex-Offício - Thiago Pereira do Nascimento*

[23411.017353/2020-64](#) - *Remoção Ex-Offício Rodrigo Ribas*

[23411.017353/2020-64](#) - *Remoção Ex-Offício Márcia Valéria Paixão*

[23411.003594/2021-15](#) - *Remoção Ex-Offício Patrícia da Silveira*

[23411.006323/2021-11](#) - *Processo de Convênio entre o IFPR Campus Avançado Arapongas e Prefeitura Municipal de Arapongas (Secretaria de Indústria e Comércio) para projeto macro-regional de inovação, desenvolvimento regional e pesquisa, relacionado a área de Energias Renováveis, Produção de Energia Sustentável, Criação de um Parque Municipal Científico e Tecnológico e integração entre o setor produtivo e as atividades do IFPR.*

Ainda para além dos processos mencionados, foi realizada uma pesquisa eletrônica, por meio de formulário do Google Forms, enviado a representantes locais



para divulgação em seus grupos de interesse tais como instituições de Ensino que ofertam Ensino Médio (Escolas Estaduais e Particulares); SIMA (Sindicato das Indústrias Moveleiras de Arapongas); alunos egressos dos cursos FIC ofertados em 2019, além de ser disponibilizada no site do Campus (<https://arapongas.ifpr.edu.br/index.php/2020/03/13/pesquisa-para-intencao-de-abertura-de-curso-no-instituto-federal-do-parana-campus-avancado-arapongas/>).

Foram obtidas 183 respostas, as quais foram analisadas, referenciadas e serviram de embasamento no processo de escrita da PAC e do presente PPC.

Também foi solicitado a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) no qual foi incluído o curso técnico em Melhoria de Processos.

Salienta-se ainda que, em relação ao Projeto Político Pedagógico (PPP), o campus aguarda momento oportuno para iniciar a escrita deste documento, orientando-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Vale a pena citar a vasta pesquisa bibliográfica realizada pela comissão a respeito do tema onde, entre outros, autores como, Leite (1994), Pochmann (2006); Meireles Filho (1998), Hammer (1997), Tachizawa e Scaico (2006), Araújo, Garcia e Martines (2011), Daft (2002), De Sordi (2008), mostram que as organizações somente conseguirão alcançar o desempenho necessário em um ambiente de competição global e mudança permanente se voltarem seu foco aos processos, o que faz da organização orientada para processos a forma organizacional dominante para o século XXI (GONÇALVES, 1997, 1998, 2000).

Para além do exposto, outro aspecto, considerado para a proposição do curso em Melhorias de Processos, refere-se aos impactos gerados nas empresas após os processos de mudanças estruturais ocorridos nas últimas décadas que provocaram o achatamentos e redução de postos na hierarquia, exigindo novas competências dos trabalhadores, principalmente em níveis intermediários, gerando uma necessidade elevada de desenvolvimento dos sujeitos para novos papéis. E o revés dessa história é que poucos profissionais estão aptos para atendimento a essas novas exigências. Nesse sentido, o curso busca contribuir para a formação desses trabalhadores e sua inserção na nova realidade.



### 3.3 OBJETIVO GERAL

Formar cidadãos conscientes do seu papel em sociedade e com alto grau de responsabilidade socioambiental e econômico, tornando-se profissionais éticos, por meio de um perfil que os prepare para saber, saber fazer e gerenciar atividades de planejamento e gestão organizacional, independentemente do porte da organização ou do ramo de atuação de trabalho, que tenham conhecimento para lidar com tecnologias no mundo do trabalho, planejamento estratégico, inovação e correlação com área de Gestão de Projetos e que consigam interagir entre os aspectos humanos conscientes e os desafios do mundo dos negócios.

### 3.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao longo do curso, a fim de que as premissas básicas desse projeto sejam atendidas, buscar-se-á alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Qualificar profissionais para a compreensão dos conceitos de Gestão organizacional.
- Possibilitar aos discentes a assimilação do processo de tomada de decisões.
- Apresentar as premissas básicas do processo de elaboração do Planejamento Estratégico.
- Oferecer conhecimentos teórico-práticos para o manuseio de ferramentas tecnológicas na resolução de problemas do cotidiano da empresa.
- Promover a interação do aluno com o mundo do trabalho bem como o estímulo à consciência humanística
- Oportunizar a manipulação de ferramentas de Mapeamento de Processos e Modelagem de Processos.
- Capacitar o aluno a executar os princípios de Gestão de Riscos.
- Apresentar fundamentos da Governança Organizacional.
- Capacitar o aluno para o uso de formas de Melhoria de Processos aplicadas às decisões de gestão.



## **4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

### **4.1 DO PERFIL DO EGRESSO**

No âmbito organizacional, uma das áreas que recentemente tem despontado na empregabilidade são as de profissionais com competência técnica de propor soluções inovadoras, vantajosas, aplicáveis nos ambientes organizacionais, mapeando e modelando processos de forma sistêmica, utilizando de tecnologia e recursos diversos para a melhoria constante dos fluxos e processos.

Sendo a proposta de educação dos Institutos Federais que “deve ser pensada segundo as exigências do mundo atual, colocadas na perspectiva da modernidade que não prescinde do conhecimento reflexivo” (BRASIL, 2010, p. 38), e diante da característica regional de Arapongas, busca-se então a formação técnica de profissionais com as seguintes características (Esboço da Inserção do Curso Técnico no Catálogo Nacional):

- Perfil Profissional de Conclusão:

Executa operações de modelagem e mapeamento de processos relativos a determinadas atividades ou tarefas a partir de produtos/serviços e matérias primas. Aplica conceitos e modelos de gestão, como BPM/BPMN (PMBOK). Capacidade de propor soluções a partir de ferramentas tecnológicas, criativas e inovadoras na otimização e melhoria dos processos e no desenvolvimento da gestão, auxiliando na tomada de decisão estratégica dentro do ambiente organizacional. Capaz de identificar, mapear, redesenhar, melhorar e gerir processos de trabalho que auxiliam a tomada de decisão, identificando gargalos, riscos e oportunidades de melhoria, avaliando e otimizando os recursos necessários, visando demonstrar por meio de fluxos e proposições as diversas etapas de um processo, bem como as recomendações de melhoria para tal. Aplica técnicas da Gestão de Projetos para auxílio na tomada de decisões organizacionais; atua nas demandas administrativas, econômicas e financeiras de uma organização; ajuda no Planejamento Estratégico de projetos e processos; contribui na governança institucional e gestão de riscos.



- Ocupações CBO's Associadas

3911-20 - Planejista / 3911-25 - Técnico de planejamento de produção / 3911-35 - Técnico de matéria-prima e material / 4110-10 Assistente Administrativo/ 3912 -Técnicos de controle da produção.

- Campos de Atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de Consultoria. Ambientes Organizacionais que utilizam de processos como meio da atividade produtiva. Startups. Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais.

- Possibilidades de certificação intermediárias em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Processos gerenciais e governança; Assistente administrativo; Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Assistente de Logística. Gestor de Microempresa. Assistente em monitoramento de processos. Assistente de gestão de qualidade. Assistente em Processos de Negócios (BPM).

- Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo:

Especialização Técnica em: Gestão de Projetos. Gestão Estratégica e Gestão de Portfólio. Gestão do Conhecimento. Aprendizagem Organizacional. Administração de Produção. Administração de Materiais. Logística. Business Process Management (BPM). Certified Business Process Professional (CBPP). Gerenciamento de Projetos (PMP). Gerenciamento de Projetos (CAPM). Gerenciamento de Programas (PgMP). Profissional Certificado em Métodos Ágeis (PMI-ACP). Gerenciamento de Riscos. Qualidade e Controle.

- Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo

Tecnologia em Educação Empresarial com ênfase em: 1 - gerenciamento de projetos, 2 - em liderança e motivação e 3 - transformações digitais / Tecnologia em



Gestão de TI / Tecnologia em Processos Gerenciais/ Tecnologia em Logística / Tecnologia em Gestão do Agronegócio / Bacharelado em Administração / Tecnologia em Gestão de Processos Industriais / Engenharia da Produção / Engenharia de Processos Industriais / Tecnologia em Gestão de Negócios / Engenharia de Manutenção e Gestão de Ativos na Indústria 4.0.

Assim, diante do caráter experimental do curso técnico subsequente em Melhoria de Processos, o perfil profissional de conclusão de curso apresentado, foi elaborado nos moldes dos perfis encontrados no catálogo, considerando uma atuação coesa e coerente com o contexto local e global.



## 5 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Aos concluintes do curso será conferido o Diploma de Técnico em Melhoria de Processos, do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios. Para as certificações intermediárias, às quais são conferidas certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: Certificado de Assistente Administrativo, do Eixo Tecnológico Gestão de Negócios.

A certificação intermediária será concedida no contexto do Eixo de Gestão e Negócios conforme orientam o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2016) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos em sua 4ª Edição (BRASIL, 2020a). As certificações intermediárias referem-se à integralização dos estudos, sendo o 1º semestre (Ambientação) e 2º semestre (Fundamentos), cuja carga horária (relógio) são de 300 horas cada, com total de 600 horas.

A certificação intermediária e certificação final, concedidas pelo Curso Técnico em Melhoria de Processos do Campus Avançado Arapongas encontram-se descritas à seguir:

**Assistente Administrativo:** Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata de documentos variados. Componentes curriculares cujos conteúdos habilitam o estudante a executar as tarefas relativas à função de Assistente Administrativo: Comunicação Básica e inglês / Informática Básica / Matemática Básica / Conceitos de Processos de Gestão / Integração Interdisciplinar de Projetos I / Competências Comportamentais e Inglês / Informática Aplicada a Processos / Matemática Instrumental / Técnicas de Processos de Gestão / Integração Interdisciplinar de Projetos II.

A Integração de Projetos Interdisciplinares complementa os conteúdos com suas aplicações práticas.

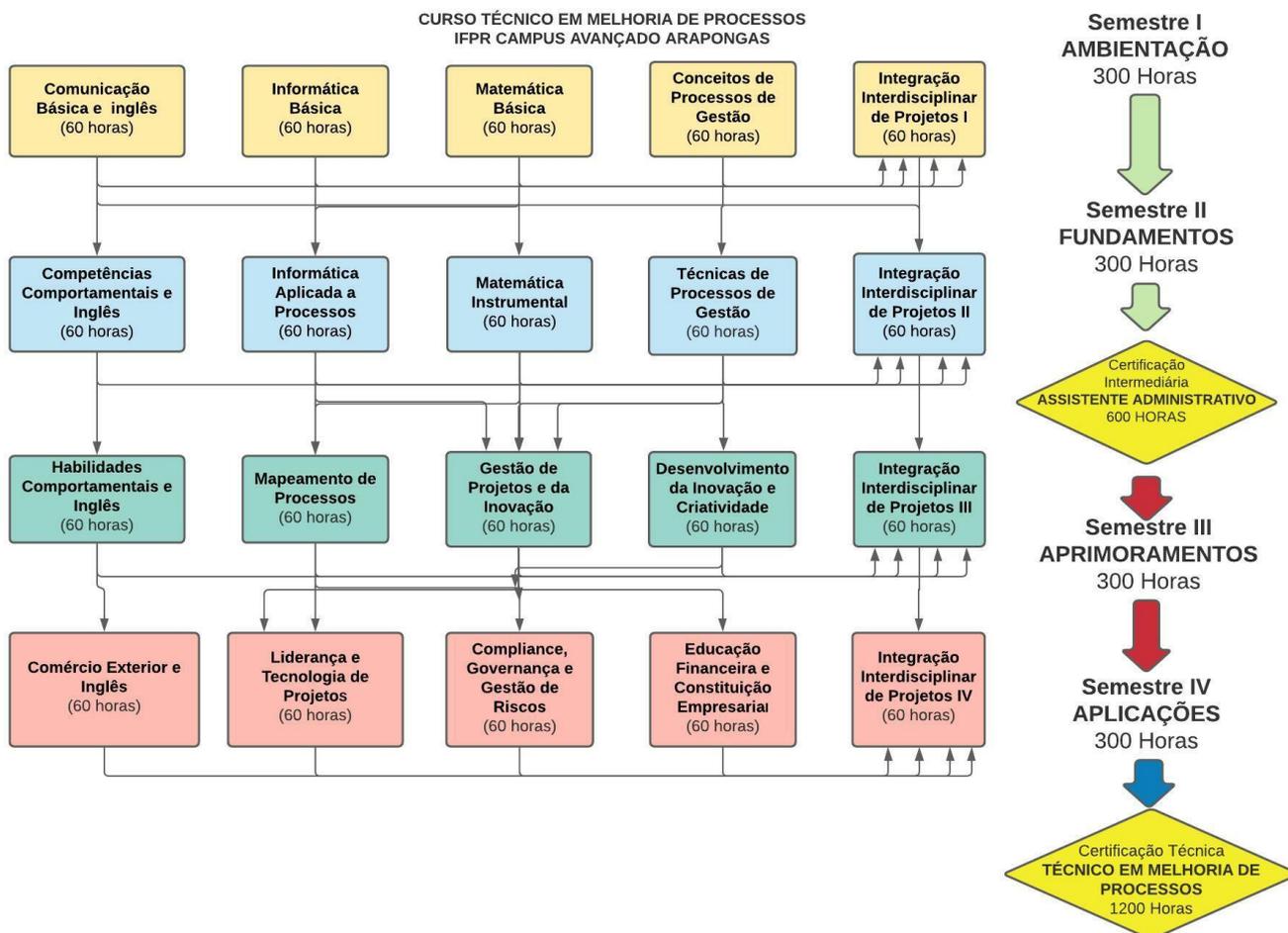
**Carga Horária Requerida:** 600 horas - 2 primeiros semestres.



**Técnico em Melhoria de Processos:** Executa operações de modelagem e mapeamento de processos relativos a determinadas atividades ou tarefas a partir de produtos/serviços e matérias primas. Aplica conceitos e modelos de gestão, como BPM/BPMN. Capacidade de propor soluções a partir de ferramentas tecnológicas, criativas e inovadoras na otimização e melhoria dos processos e no desenvolvimento da gestão, auxiliando na tomada de decisão estratégica dentro do ambiente organizacional. Capaz de identificar, mapear, redesenhar, melhorar e gerir processos de trabalho que auxiliam a tomada de decisão, identificando gargalos, riscos e oportunidades de melhoria, avaliando e otimizando os recursos necessários, visando demonstrar por meio de fluxo as diversas etapas de um processo. Aplica técnicas da Gestão de Projetos para auxílio na tomada de decisão organizacional; atua nas demandas administrativas, econômicas e financeiras de uma organização; ajuda no Planejamento Estratégico de projetos e processos; contribui na governança institucional e gestão de riscos.

**Carga Horária Requerida:** 1.200 horas - 4 semestres.

**DIAGRAMA DAS CERTIFICAÇÕES:**





## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS**

Os pressupostos pedagógicos do curso têm como base o direito à educação escolar pública, descritos na Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (BRASIL, 1996) e estão ancorados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Concebido e planejado para promover o desenvolvimento humano e a disseminação de conhecimentos relativos ao Eixo Gestão e Negócios, o Curso Técnico em Melhoria de Processos está ancorado nos princípios da educação inclusiva, que defende a igualdade de oportunidades e condições de acesso para todos, respeitados os limites administrativos e financeiros da Instituição. Trata-se de um projeto de curso que se alinha a um projeto de sociedade na qual todos sejam sujeitos de seus discursos e colaborem para o desenvolvimento econômico social.

A natureza inclusiva desta proposta, que justifica a oferta de educação pública e de qualidade a todos que necessitam de formação profissional, científica e tecnológica, inscreve-se em um projeto de sociedade mais justa e democrática, com respeito às diferenças, valorização da diversidade e empenho pela sustentabilidade, valores humanos e éticos que o curso buscou projetar em sua organização curricular. A compreensão é a de que essa é a responsabilidade dos Institutos Federais, conforme orienta a Lei nº 11.892/2008.

Ao alinhar-se aos propósitos institucionais, o Curso Técnico em Melhoria de Processos se propõe a formar profissionais para a sociedade, sendo a sua formação um instrumento de transformação das estruturas sociais e o canal através do qual perceberá as divisões econômicas e culturais. Para cumprirmos a responsabilidade social de ofertar formação humanista e crítica, e contribuir para uma sociedade mais igualitária, é necessário ter em vista um profissional atento às demandas sociais, que compreenda os processos tecnológicos da sua área e saiba analisar os impactos sociais gerados a partir da sua produção. Também é fundamental que esse profissional desenvolva atitudes cidadãs aplicadas ao mundo do trabalho, compreendendo a importância do trabalho coletivo e do respeito ao ser humano.



Portanto, na formação desse profissional, deve-se configurar a preocupação com as novas subjetividades, para a análise de conjunturas, para os enfrentamentos e para o respeito, todos elementos que revelam os desafios sociais pelos quais os sujeitos passam, mais ou menos conscientes das transformações próprias da natureza e dos suportes tecnológicos.

Tal movimento é necessário para que o sujeito, munido das técnicas de sua profissão, compreenda seu papel social e sua inserção nas relações sociais formais já estabelecidas. Neste contexto, entende-se que a educação formal contribui significativamente para a liberdade, para a formação cultural, para o desenvolvimento de capacidades intelectuais individuais e coletivas.

O perfil do profissional que se almeja fundamenta-se na concepção de trabalho como princípio educativo, categoria presente no documento que estabelece as diretrizes da educação profissional e tecnológica dos Institutos Federais, da mesma maneira que a pesquisa, a extensão e a inovação devem ser tratadas como processos formativos articulados ao trabalho. Isso demonstra que a concepção de educação pensada para os Institutos Federais surge de uma análise crítica da sociedade, baseada na realidade que o país enfrenta, sobretudo no interior do país.

Por esse motivo, compreende-se a necessidade de se trabalhar a partir da pedagogia histórico-crítica, com base no método histórico e dialético de construção do conhecimento. Assim, o trabalho deve ser o ponto de partida e chegada para observarmos e compreendermos as transformações da natureza e do homem.

Segundo Schlesener (2013), a escola tem o papel de formar para e pelo trabalho, por isso deve possibilitar as condições de emancipação a partir do desenvolvimento do pensamento autônomo, identificando as possibilidades de compreensão do todo e as contradições na realidade social e política. O desenvolvimento intelectual, no âmbito do método histórico e dialético, não se dá de modo isolado, é preciso compreender que o ser humano pensa e atua num tempo e espaço e, nessa relação com a natureza, é constantemente modificado em suas reações.

Ao produzir mudanças no mundo, os aspectos culturais e tecnológicos absorvem as transformações e se ressignificam. Daí a necessidade de se compreender que toda ação educativa, que produz impacto na realidade, torna-se trabalho.



A partir da noção de trabalho, educação, ciência, tecnologia e cultura, chegamos à compreensão de que o produto do trabalho é o fator que irá impactar na sociedade e, portanto, é necessário que a prática e a teoria sejam concebidas e planejadas de forma indissolúvel na formação do profissional, sendo essa articulação a ferramenta pedagógica que fundamentará sua visão mais integral da atividade profissional. Nesse sentido, Sanchez Vásquez (1997) discorre sobre as capacidades humanas de ser espiritual e sensível, natural e humano, teórico e prático, objetivo e subjetivo, e, por isso, o ser humano em sua vivência é a própria expressão das práxis.

Saviani (2008) estende seu pensamento ao de Vásquez e complementa afirmando que a prática se alimenta da teoria e a teoria deriva da prática. A práxis, nesse âmbito, orienta a formação curricular do Curso Técnico em Melhoria de Processos e imprime no perfil do profissional a concretude do processo formativo omnilateral. Partimos do pressuposto de que a educação omnilateral abrange a formação e a emancipação em vários sentidos humanos. Que ela deve levar em consideração todos os lados ou dimensões que constituem as especificidades do ser humano.

A formação omnilateral revela ao sujeito a cultura e as relações de poder nela presentes, de modo que se reconheça as alienações construídas e dominantes. Todas as condições objetivas e subjetivas que envolvem a vida, como a cultura, intelectualidade, afetividade e estética. E que ela se desenvolve e se expressa não por uma essência abstrata, mas pelo processo formativo que cada um constrói individualmente a partir do trabalho e suas múltiplas relações (FRIGOTTO, 2010).

Conscientes da necessidade de formação humanista e crítica do indivíduo, entendemos a importância da análise dos impactos do capitalismo e da retórica liberal na produção do conhecimento, compreendemos o poder de exclusão resultante destes sistemas bem como sua precariedade para regular os direitos fundamentais. Diante disso Silva (1995, p. 16) alerta para a importância de “identificar e tornar visível o processo pelo qual o discurso neoliberal produz e cria uma “realidade” que acaba por tornar impossível pensar e nominar uma outra “realidade”. Nesta perspectiva encontram-se os conflitos da escola na formação do trabalhador atual, que por vezes, oferecem um modelo de educação dualista e fragmentário.



No âmbito mais amplo, o Curso Técnico em Melhoria de Processos visa a construção de um processo educativo que compreende e avalia a estrutura-econômica, o processo de produção, as mudanças tecnológicas, os processos de divisão do trabalho, a produção da força de trabalho a fim de definir os próprios objetivos e valores de formação profissional tendo como referência o ser humano, o ser social.

Atentamos para o que Thomas Popkewitz denomina de “epistemologia social”, um conjunto de noções, categorias e expressões com os quais pensamos e percebemos a sociedade e o próprio processo pedagógico. O Curso Técnico em Melhoria de Processos ofertado pelo Campus Avançado Arapongas apresenta e discute os discursos hegemônicos da modernização, globalização, privatizações, bem como variantes mercadológicas e econômicas que, segundo Silva (1995) obscurecem a memória social, suprimem a educação pública, deslocam o discurso da igualdade e impossibilitam a participação coletiva.

Assim, assumimos a educação como um campo de produção de conhecimento e de vida baseado nas condições de existência, na história e no próprio ser humano. Reafirmamos o papel da educação em geral, da educação profissional e tecnológica e dos docentes na configuração da política pedagógica.

No plano dos conteúdos, aprendizagem e saberes, o curso fundamenta-se na articulação dos conhecimentos – técnico, profissional e cultural. Nas relações entre trabalho e base científico-tecnológica, a prática pedagógica centra-se na reflexão das estruturas sociais, das relações humanas, da historicidade do conhecimento e do próprio desenvolvimento do ser humano.

As práticas pedagógicas desenvolvidas neste curso de Ensino Profissional e Tecnológico tem como base a sistematização dos conhecimentos trazidos pelos estudantes, a ressignificação destes conhecimentos e a compreensão da realidade e a apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

A concepção de conhecimento pressupõe a relação entre sujeito e objeto, entre quem observa, problematiza e atua/modifica o cotidiano, a si próprio e ao conhecimento adquirido. Decorre da compreensão da teoria dialética do conhecimento, das práxis do homem sobre o mundo e do mundo sobre ele, e da prática social como a fonte do conhecimento. Os processos pedagógicos são construídos no curso a partir das situações de aprendizagem que aproximem



educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura e que produzam ação construtiva e criadora “substituindo a certeza pelo questionamento, o engessamento pela flexibilidade, a recepção passiva pela atividade permanente na elaboração de novas sínteses que possibilitem a construção de novos aprendizados” (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

O projeto pedagógico do curso, de acordo com o que foi apresentado, tem como referência teórico-metodológica a valorização da dimensão humana, socialização entre o conhecimento conjuntural e a biografia dos seres humanos trazidos nas suas histórias de vida. O currículo será um espaço de fala e diálogo e pensamento sobre os objetos, saberes diversos e a vida. Um espaço de criação coletiva, questionamento, ressignificações a partir da relação entre professor e estudante e de aprendizado.

A pesquisa e a extensão aliadas ao ensino compõem estratégias educacionais importantes à integração entre a teoria e a vivência da prática, aqui entendida não apenas como estágio profissional, mas como práticas diárias e experiências no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, atividades extracurriculares, visitas, laboratórios e toda e qualquer situação de aprendizagem que alie teoria e prática. Tal posicionamento implica na articulação entre o conteúdo e a sociedade, como elemento de entendimento e transformação social.

Conforme afirma Gasparin (2012, p. 2) isso implica em trabalhar o conteúdo “[...] de forma contextualizada em todas as áreas do conhecimento humano [...] A educação é indissociável da prática social. Uma formação que busque ser realmente integrada não possibilita apenas saberes científicos, mas também promove o repensar dos padrões socioculturais que constituem a sociedade a qual estamos inseridos.

Para além do exposto e em cumprimento à Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988), à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em 2007, cujo texto foi aprovado pelo Decreto legislativo nº 8, de 2008 (BRASIL, 2008b), à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008c) e as demais legislações que regem o atendimento educacional de discentes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, destaca-se, enquanto premissa primordial nessa proposta, a valorização das capacidades e potencialidades individuais de cada sujeito. Para tanto, buscar-se-á, após análise criteriosa e



detalhada de suas necessidades, desenvolver ações com vistas a supri-las e possibilitar o acesso pleno e integral ao curso, tais ações serão planejadas e elaboradas pelos docentes em conjunto com os profissionais da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) e do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

#### 6.1.1 Biblioteca do campus avançado Arapongas

As bibliotecas do IFPR atuam de forma abrangente, buscando promover o acesso à difusão da informação, visando fortalecer e apoiar o processo educativo da comunidade atendida. Os resultados pretendidos são a apropriação da informação, o desenvolvimento de competências informacionais e o protagonismo dos seus diversos públicos que compõem a comunidade, sejam estudantes, docentes, técnico-administrativos, colaboradores e visitantes externos.

Para alcançar esses resultados a Biblioteca do campus Arapongas prevê a contratação de um bibliotecário, que poderá oferecer os seguintes serviços e ações:

- a) educação do usuário, por meio de visitas guiadas, palestras previamente agendadas e atendimento individualizado;
- b) divulgação e auxílio no uso de recursos informacionais, como o Portal da Capes, Normas da ABNT e Biblioteca Virtual Pearson;
- c) atendimento às necessidades informacionais específicas como: levantamentos bibliográficos, indicação de bases de conhecimento e de redes de informação;
- c) elaboração de fichas catalográficas e orientação à normalização de trabalhos;
- d) realização de eventos culturais e ações de incentivo à leitura;
- f) apoio e integração em ações do campus, que visem à promoção artística e cultural.

Está prevista a aquisição de acervo bibliográfico, que terá como diretriz a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR e graças ao uso do sistema Pergamum será possível realizar o empréstimo entre bibliotecas da Rede do IFPR, ampliando o acesso aos materiais bibliográficos.

Além disso, os alunos terão acesso a Biblioteca Virtual Pearson, que conta com mais de oito mil títulos no seu catálogo, e a coleção de normas da ABNT e ISO, que possui cerca de 230 normas.



Assim, o atendimento da demanda do campus avançado Araçongas será temporariamente realizado pela seção de Biblioteca do Campus Londrina (SEDE), bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com Bibliotecário colaborador de outras unidades, ou Cooperação Técnica Parcial.

Enquanto não houver bibliotecário responsável do próprio campus, a Biblioteca do campus Londrina oferecerá suporte por meio do preparo do material bibliográfico, treinamento no uso do módulo circulação do Pergamum para responsável pela biblioteca indicado pela Direção do campus avançado Araçongas, e oferta de treinamento on-line aos alunos sobre o uso da Biblioteca Virtual Pearson, pesquisa em bases de dados, normalização de trabalhos acadêmicos e outros assuntos relativos que se julgarem necessários aos alunos. A Seção de Biblioteca do campus Londrina conta atualmente com as seguintes colaboradoras:

- Dina Yassue Kagueyama Lermen (bibliotecária)
- Mônica Monte de Souza (bibliotecária)
- Francielle Soares de Oliveira (assistente de administração)
- Leonina Amanda Feitoza (arquivista)
- Vanessa Santos (auxiliar de biblioteca)

Em relação aos horários de funcionamento da Biblioteca, inicialmente, propõe-se o atendimento presencial realizado por técnico a ser designado pela direção do campus avançado Araçongas, uma hora antes do início da aula (das 18h às 19h) e no intervalo (das 20h30 às 21h), pelo fato do quadro de pessoal ainda ser deficitário. Posteriormente, com o/a bibliotecário/a, o horário será readequado.

## 6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

Considerando o disposto no PDI/IFPR (2019-2023), as práticas pedagógicas desenvolvidas neste curso devem sistematizar os conhecimentos trazidos pelos estudantes, por meio da:

- i) resignificação destes conhecimentos;
- ii) compreensão de realidade;
- iii) apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo.



O processo pedagógico será constantemente avaliado e construído a partir das situações de aprendizagem que promovem a indissociabilidade entre educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura. Nessa perspectiva, o processo ensino e aprendizagem do Curso Técnico em Melhoria de Processos constitui-se como um fenômeno complexo, relacional, dialético e compartilhado, um fenômeno coletivo, de questionamento, de ressignificação e interpretação da realidade por meio da relação entre os sujeitos, em que o processo educativo passa a ser visto sob a perspectiva de teia, rede, de interconexão, de inter-relacionamento, no qual o estudante é visto como um ser único, indiviso, integral, autor de sua própria história e dotado de inteligências múltiplas.

Para tanto, a construção deste processo pedagógico pressupõe a reflexão crítica dos estudantes sobre a sua aprendizagem. E será por meio da reflexão crítica durante as discussões e o processo educativo que os estudantes analisam suas produções, elaboram argumentos para sustentar suas próprias opiniões por meio da atenção, categorização, seleção e do julgamento e optam em refazê-las sempre que julgarem necessário. A partir desse momento, o estudante assume a responsabilidade na planificação, na organização e na avaliação da sua aprendizagem. Com isso, aprimora o conhecimento produzido favorecendo o desenvolvimento da autonomia. Este princípio está diretamente ligado à escolha da forma de organizar a aprendizagem na busca de formas diferentes de aprender. Assim, organizam seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento, e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos de aprendizagem, por meio da pesquisa. Este princípio configura-se como condição fundamental para a conquista da autonomia intelectual do estudante.

Para isso, serão estimulados a aprender a pesquisar e a dominar diferentes formas de acesso às informações, além de desenvolver sua capacidade crítica de avaliar, de reunir e de organizar informações muito mais relevantes. Contudo, durante o processo de ensino e aprendizagem é necessário um olhar individualizado para cada estudante.

O princípio da singularidade é estabelecido pelo acompanhamento próximo e contínuo de cada estudante, respeitando as suas particularidades, permite ver detalhadamente onde o estudante está, onde pode chegar e quais estratégias possibilitam ao processo ser mais efetivo e que o próprio estudante participe ativamente da construção do seu conhecimento. Numa ação gradual de reflexão



crítica, autonomia, pesquisa e singularidade, os estudantes são conduzidos a avaliar permanentemente seu progresso, favorecendo o exercício da autoavaliação durante o processo de pesquisa, tomando como referência, os objetivos de aprendizagem, bem como os critérios estabelecidos de avaliação.

Com isso, o trabalho pedagógico e a avaliação deixam de ser responsabilidade exclusiva do professor e a parceria torna-se um princípio norteador da ação educativa por meio da colaboração e da interação entre professor e estudante. A colaboração favorece a parceria entre professor e estudante, minimizando as ações e atitudes verticalizadas e centralizadoras. O desenvolvimento dessa ação colaborativa implica em planejamento, desenvolvimento de ações comuns, o estabelecimento de conexões, reflexão sobre o processo juntos e impulsionando à aprendizagem coletiva e ao conhecimento individual, por meio dos conceitos da entreajuda, partilha, discussão, interação e em um fim comum para a aprendizagem e a construção do conhecimento.

A ação colaborativa promovida pela interação caracteriza-se como um dos fatores mais importantes para o sucesso ou fracasso do processo de aprendizagem, em que a comunicação, a interação e a interatividade tornam-se elementos basilares para que o processo de aprendizagem e ensino aconteça.

Por último, o desencadeamento do processo de ensino e aprendizagem desenvolverá nos estudantes e professores, a autoria e coautoria durante a organização do trabalho pedagógico e na construção de um novo conhecimento, agora embasado e construído a partir de concepções particulares e de suas experiências de vida, ou seja, a metodologia de ensino será constituída por práticas pedagógicas desenvolvidas com o propósito de atingir os objetivos a que o curso se propõe e por ações educativas, um processo planejado e intencional, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais, em uma perspectiva emancipatória e de destaque dos sujeitos envolvidos.

O itinerário formativo será fundamentado em aulas presenciais com aulas expositivas e práticas; seminários, discussões coletivas e palestras; atividades de recuperação ou aprofundamento de estudos; atividades interdisciplinares; atividades culturais e esportivas; projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação pertinentes ao curso, entre outras, em consonância com a Resolução 50/2017-IFPR (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2017a).



O processo de ensino e aprendizagem será planejado a partir da relação teoria e prática que se dará pela integração entre os componentes curriculares e a práxis. Como forma de articular a teoria e a prática dos conhecimentos oferecidos nos componentes curriculares do curso, criaram-se quatro componentes curriculares específicos, denominados: Integração Interdisciplinar de Projetos I; Integração Interdisciplinar de Projetos II; Integração Interdisciplinar de Projetos III; Integração Interdisciplinar de Projetos IV, a fim de oferecer aos estudantes a oportunidade de relacionar, pesquisar e debater os conteúdos ministrados durante o Curso Técnico em Melhoria de Processos.

### 6.2.1 Curricularização da pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo

O curso Técnico em Melhoria de Processos do IFPR Campus Avançado Arapongas, integraliza no presente Projeto Pedagógico de Curso a curricularização da Pesquisa, Extensão e Inovação, de forma que durante todo o período de oferta do curso (4 semestres) há um dia na semana reservado, exclusivamente, para participação do estudante em projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação, que serão ofertados pelo colegiado atuante no curso em consonância com o perfil de estudante ingressante. Assim, garante ao estudante com necessidade de adaptação aos horários de oferta que sua participação nos projetos seja pressuposto para sua formação integral no formato aqui ofertado.

A proposta adotada para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem prevê o envolvimento dos estudantes com a pesquisa, extensão e inovação, cujos resultados sejam percebidos pela comunidade. Neste sentido, será fundamental não somente a associação dos conteúdos dos componentes curriculares como também o conteúdo das experiências compartilhadas pelos gestores e especialistas por meio das palestras, seminários e demais atividades voltadas para os estudantes do Curso Técnico em Melhoria de Processo.

As atividades de pesquisa e extensão serão realizadas no contexto do projeto de Responsabilidade Socioambiental. Para a realização deste projeto, os estudantes farão pesquisas sobre os temas transversais conforme orienta a legislação. O objetivo é contribuir, de forma extensionista, em âmbito social e/ou ambiental do município de Arapongas.



Os estudantes deverão compreender e refletir nos seus projetos socioambientais a importância da sustentabilidade no contexto das organizações que produzem bens e serviços respeitando as pessoas e o meio-ambiente. Paralelamente, será também desenvolvida a exibição de filmes nacionais por no mínimo 2 horas mensais conforme orienta a Lei 13.006/2014. Esta atividade tem como objetivo contribuir para a formação pessoal e profissional dos estudantes. As atividades correlatas aos filmes serão mediadas por um docente e entre as atividades destacamos: a discussão sobre o filme exibido, vinculadas às suas formações no curso.

Todo processo educativo, bem como as suas respectivas práticas pedagógicas do Curso Técnico em Melhoria de Processo do Campus Avançado Arapongas, tem por base a concepção de educação como elemento de transformação pessoal e social, ratificando os princípios metodológicos que orientam as ações formativas no IFPR, das quais:

- i) a relação teoria e prática: o conhecimento é resultado da relação entre teoria e prática, e da articulação entre sujeito e objeto; e
- ii) a relação entre unidade e totalidade: trabalhar com acontecimentos ou fenômenos significa elevar o conhecimento à categoria de representação da realidade (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

Para tal, o planejamento e a execução da ação educativa serão direcionados à formação desses profissionais, numa perspectiva transformadora, autônoma, emancipatória e comprometida com a formação de cidadãos críticos e produtores de conhecimento.

## 6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

### 6.3.1 Concepção de avaliação

A avaliação educacional tem como finalidade o diagnóstico do processo de construção do ensino e aprendizagem dos estudantes em relação ao projeto de educação pretendido. Os critérios de avaliação, de acordo com a Lei de Diretrizes e



Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, devem ser contínuos e cumulativos e devem considerar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos no desempenho do aluno (BRASIL, 1996).

O objetivo da avaliação deverá propiciar a formação do cidadão autônomo e emancipado, servindo para a inclusão, democracia e transformação social. Com base nos estudos do campo educacional, que analisam historicamente as práticas avaliativas, sabe-se que as técnicas, orientações e pressupostos metodológicos, nem sempre colocaram os sujeitos e suas aprendizagens como a primazia dos processos de avaliação, mas os resultados ou o produto apresentados pelos alunos.

Tradicionalmente, de acordo com Esteban (2000, p. 1), a avaliação na escola “vem sendo pensada a partir de campos disciplinares solidamente demarcados e usada com o objetivo de demarcar fronteiras que distinguem e separam conhecimentos, pessoas, processos e práticas”. A teoria da avaliação como mediação, chamada de Pedagogia do Exame, conforme escreve Luckesi (2003), ou como classificação, foi e continua sendo utilizada nas escolas e nas próprias políticas educacionais para regular os projetos de sociedade pretendidos. O que configura, segundo as pesquisas dos autores, a necessidade de reconfiguração do conceito, no sentido de entendê-lo não como um lugar de demarcação e limitação que exclui, mas de acesso e transição, em que se analisa e se refaz o presente.

Para Luckesi, (2003, p.47), [...] a sala de aula é o lugar onde, em termos de avaliação, deveria predominar o diagnóstico como recurso de acompanhamento e reorientação da aprendizagem, em vez de predominarem os exames como recursos classificatórios. Os processos avaliativos qualitativos precisam observar a pluralidade e o cotidiano das pessoas. A percepção dos professores deve estar centrada na participação, nos conflitos, vozes e contradições do estudante, sobre os movimentos de como o educando aprende. Neste sentido, seguimos a práxis avaliativa presente na própria legislação vigente da Instituição, ou seja, a Resolução no 50, de 14 de julho de 2017, que orienta para a organização do processo ensino e aprendizagem a partir dos conhecimentos e da formação do estudante, considerando os componentes cognitivo, psicológico, biológico, social, cultural, afetivo e linguístico. E reforça a importância de que os docentes levem em conta a diversidade da composição humana para a proposição de conteúdos e atividades. Os critérios norteadores do processo de avaliação de ensino-aprendizagem seguem o Art. 5º da Resolução 50/17 do IFPR. São eles:



- Investigação, reflexão e intervenção;
- Desenvolvimento da autonomia dos estudantes;
- Dinamismo, construção, cumulação, continuidade e processo; - Inclusão social e democracia;
- Percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e se desenvolver;
- Aprendizagem de todos os estudantes;
- O conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural; - Compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem;
- Elaboração e adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real;
- Interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento;
- Escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes;
- Predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo;
- Constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino e aprendizagem, conforme orienta o Art. 7º, da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017 será diagnóstico, formativo e somativo. Considerará o conhecimento prévio e o constituído durante o processo, abrangendo a descrição e apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo, indicando os avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos; o processo ensino e aprendizagem como contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o estudante (re)constrói seus conhecimentos, possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática docente; e possibilitando a avaliação dos objetivos pretendidos, apresentando os resultados de aprendizagem em diferentes períodos a fim de replanejar o ensino para a próxima etapa.



Para atender ao proposto, entre outros instrumentos de acordo com a Resolução 50/17 de 14 de julho de 2017, os professores lançarão mão de instrumentos, tais como:

- Seminários realizados pelos estudantes;
- Auto avaliação;
- Portfólios;
- Trabalhos individuais ou em grupo;
- Textos escritos ou orais;
- Dramatizações.

Os docentes, conforme o Art. 11 da Resolução 50/17 de 14 de julho de 2017, terão autonomia para definir a estratégia, os instrumentos e os critérios avaliativos mais adequados sempre em consonância com os valores, objetivos e princípios adotados pelo IFPR (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2017a).

### 6.3.2 Recuperação contínua paralela

A Recuperação de estudos é orientada pela Resolução no 50, de 14 de julho de 2017, em seus Parágrafos 1º e 2º e pela Nota CNE/CEB (9 de setembro 2013). A Recuperação Contínua será ofertada por meio de um conjunto de ações desenvolvidas pelos docentes ao longo das aulas com o objetivo de retomar conteúdos que não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes.

A Recuperação Paralela, se constitui como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso dos componentes curriculares cursados pelo estudante podendo ser presencial e/ou não presencial.

Serão ofertados estudos de recuperação paralela a todos os estudantes, principalmente aos que apresentarem baixo rendimento, tão logo sejam identificadas as dificuldades no processo ensino aprendizagem.

A organização dos horários e da metodologia para esta recuperação é de competência de cada docente em conjunto com a equipe pedagógica e gestores do campus, respeitadas as normativas institucionais e considerando horários especiais para os estudantes face a aspectos profissionais ou pessoais justificados. Além



disso, é responsabilidade do professor comunicar a oferta da recuperação paralela ao estudante, bem como, é responsabilidade do estudante participar das atividades propostas. O Campus ficará com a responsabilidade dos espaços para o desenvolvimento desta ação.

A Recuperação Paralela implica em novos registros acadêmicos e, quando constatada a apropriação dos conteúdos estudados, ocorrerá a mudança do resultado. Consideramos ainda os pressupostos do documento “Estudos de recuperação” emitido pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (2013) integrante do Ministério da Educação de 09/09/2013 que orienta sobre os estudos de recuperação e das práticas de instituições que entendem ser possível a recuperação dentro da carga horária dos Componentes Curriculares.

### 6.3.3 Forma de emissão de resultados

Conforme orienta a Resolução n. 50, de 14 de julho de 2017, os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por componente curricular, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

Conceito A – quando a aprendizagem do estudante foi plena e atingiu os objetivos propostos;

Conceito B – quando a aprendizagem do estudante foi parcialmente plena e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos;

Conceito C – quando a aprendizagem do estudante foi suficiente e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade; e,

Conceito D – quando a aprendizagem do estudante foi insuficiente e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo ou inviabilizando o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

Ao final de cada período letivo, os conceitos serão emitidos parcialmente obedecendo a organização curricular e o calendário emitido pelo Campus Avançado Arapongas. Caso o componente curricular seja ministrado por mais de um docente, será atribuído o conceito resultado do consenso destes docentes seguindo critérios pré-estabelecidos por eles e de conhecimento prévio dos estudantes. O processo de



ensino e aprendizagem será considerado em sua totalidade envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica para a definição dos resultados da avaliação.

#### 6.3.4 Condições de aprovação

Conforme orienta o Art. 16 da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017, serão considerados os critérios abaixo para aprovação dos estudantes que obtiverem o conceito A, B ou C no componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total no período letivo.

#### 6.3.5 Progressão parcial

O Art. 18 da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017 orienta para a progressão parcial dos estudantes que obtiverem no máximo 3 (três) conceitos D no total dos componentes curriculares do curso e frequência mínima de 75% no período letivo, cabendo ao campus ofertar os componentes curriculares para os estudantes em regime de dependência em turmas regulares ou especiais para este fim.

O regime de dependência será organizado pela oferta dos componentes curriculares em que o estudante reprovou nos semestres seguintes e/ou a partir da criação de turmas especiais em que poderá ser utilizada a metodologia do Plano Individual de Estudos.

A necessidade deste Plano Individual de Estudos será sinalizada pelo professor do componente curricular e deverá ser desenvolvido e concluído durante o módulo em que o componente curricular estiver inserido proporcionando ao estudante a oportunidade de aprovação para o módulo seguinte.

No caso de obtenção de 4 (quatro) ou mais conceitos "D" nos componentes curriculares, os estudantes deverão cursar novamente os componentes em que reprovaram, podendo se matricular nos componentes do período seguinte. Os estudantes que não obtiverem a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total no módulo ficarão retidos sem direito à progressão para o módulo seguinte.



### 6.3.6 Certificação de conhecimentos

A Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, com base na LDB 9394/96 e na Resolução CNE/CB 06/2012, orienta, em seu Art. 69, que o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A iniciativa de solicitação da Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ser do estudante ou de professores do curso, conforme o Parágrafo 2º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011. Esta solicitação deverá conter uma justificativa que comprove a excepcionalidade.

A solicitação, conforme disposto no Parágrafo 3º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, deverá ser feita no prazo de até 10 (dez) dias contados a partir do início do período letivo. Deverá ser utilizado o formulário próprio para esta finalidade que deverá ser protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus.

A Certificação de Conhecimentos Anteriores, conforme o Art. 70 a Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, prevê a dispensa de frequência em componente curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio da aprovação em avaliação. A realização desta avaliação, seguindo o Parágrafo 1º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, será realizada sob a responsabilidade de uma Comissão designada pela Chefia de Ensino do Campus Avançado Araçongas.

Esta Comissão será formada por professores da área de conhecimento correspondente e estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com o previsto no projeto do curso. O resultado deverá ser expedido 15 (quinze) dias após a constituição da Comissão. O resultado, conforme Art. 72 da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, será encaminhado para a Secretaria Acadêmica do Campus Avançado Araçongas por sua Chefia de Ensino, em processo individual por estudante, contendo os componentes curriculares aproveitados com os respectivos conceitos avaliativos, acompanhados de atas e/ou relatórios das avaliações.

Todos os membros da Comissão designada para esta avaliação deverão assinar os relatórios. Caberá à Secretaria Acadêmica do Campus inserir no sistema de controle acadêmico os componentes curriculares com certificação de



conhecimento com a frequência integral e o desempenho atingido pelo estudante na avaliação feita pela Comissão designada para tal.

### 6.3.7 Aproveitamento de estudos

A solicitação de aproveitamento de estudos é possível para o estudante matriculado no Curso Técnico em Melhoria de Processos ofertado pelo Campus Avançado Arapongas e está condicionado ao disposto na Resolução no 01 de 23 de janeiro de 2017 (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2017b). A solicitação de aproveitamento de estudos diz respeito à comprovação da coincidência e/ou equivalência de conteúdos entre componentes curriculares cursados com êxito em outro curso e aqueles previstos nas ementas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Melhoria de Processos, bem como à natureza e a especificidade do itinerário formativo do curso.

O objetivo do aproveitamento de estudos é o avanço ou a dispensa de frequência em componente curricular específico. Conforme o Art. 65 da Resolução no 01 de 23 de janeiro de 2017, uma Comissão de Análise designada pelo diretor do campus fará a avaliação da solicitação feita pelo estudante requerente.

A Comissão será formada por professores da área de conhecimento e por um representante da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, preferencialmente Pedagogo ou Técnico em Assuntos Educacionais. Para a avaliação, a Comissão analisará os documentos apresentados pelo estudante requerente e, poderá, facultativamente, realizar outras formas de avaliação. Os critérios para avaliação do aproveitamento de estudos para estudantes matriculados no Curso Técnico em Melhoria de Processos, conforme orienta o Parágrafo 2º do Art. 65 da Resolução no 01 de 23 de janeiro de 2017 são os seguintes:

- I – Correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso;
- II – Além da correspondência entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.



Caso as ementas, programas e carga horária não atendam estes critérios, a Comissão de Análise poderá aplicar, em caráter complementar, avaliações teóricas e/ou práticas aos estudantes a fim de verificar a apropriação dos conteúdos necessários ao aproveitamento dos componentes curriculares. Conforme orienta o Parágrafo 5º do Art. 65 da Resolução no 01 de 23 de janeiro de 2017, a Comissão de Análise poderá conceder o aproveitamento de estudos mediante plano de adaptação curricular a ser cumprido pelo estudante ao longo do curso, respeitadas a natureza e especificidade pedagógica de cada curso.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus emitirá, após o parecer final da Comissão de Análise, um parecer sobre a solicitação de aproveitamento de estudos e enviará cópia deste documento para: Coordenação do Curso; Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis; Secretaria Acadêmica do campus. Deverão ser arquivados na pasta individual do estudante todos os documentos produzidos pela Comissão de Análise.

O Art. 68 da Resolução no 01 de 23 de janeiro de 2017 explicita que é vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes. O Parágrafo único deste Art. 68 orienta o estudante que deseje solicitar o aproveitamento de estudos realizados em nível superior para o Curso Técnico em Melhoria de Processos deverá seguir os mesmos procedimentos aqui descritos.

## 6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

### 6.4.1 Práticas previstas em sala de aula

A prática profissional é um procedimento didático-pedagógico que contextualiza os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, viabilizando ações que conduzam ao aperfeiçoamento técnico-científico-cultural e do ser humano. É obrigatória a todos os estudantes do Curso Técnico em Melhoria de Processos, sendo condição para o direito ao diploma de conclusão do curso. O desenvolvimento da prática profissional terá obrigatoriamente documentos de registro e orientação dos docentes. Modalidades de Integração Interdisciplinar de Projetos I, II, III e IV; Desenvolvimento de pesquisa acadêmico-científica e/ou tecnológica; Desenvolvimento de propostas e atividades de extensão; Atividades acadêmico-científico-culturais.



#### 6.4.2 Práticas integradoras com o mundo do trabalho

Através da Integração Interdisciplinar de Projetos I, II, III e IV, composto por projetos de pesquisa, extensão e inovação de forma diversificada dentro do itinerário formativo do curso, os estudantes do curso Técnico em Melhoria de Processos terão contato com o programa de empregabilidade e aproximação com o mundo do trabalho, de forma que, através de tais projetos, existam facilitadores na geração de vagas de emprego, parcerias para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, bem como interlocução entre a instituição de ensino e as demandas locais de oportunidades para imersão dos estudantes no mundo do trabalho, de forma orientada e integrada entre curso e oportunidades reais, oriundas do APL local.

#### 6.4.3 Bolsas de estudos e ações voluntárias

Os estudantes matriculados no Curso Técnico em Melhoria de Processos Subsequente poderão propor ou participar de projetos de pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo como bolsistas ou voluntários, por meio de editais ofertados pela PROEPPPI e/ou do próprio campus, também de editais oriundos da Diretoria de Internacionalização do IFPR, bem como de outras fontes.

#### 6.4.4 Estágio – prática profissional no campo de trabalho

Não se aplica.

### 6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

Serão abordados os temas obrigatórios em legislação no âmbito de todo o currículo, em especial nos componentes curriculares que contemplam Ética, Responsabilidade Socioambiental e Fundamentos da Gestão de Projetos e Processos.



## 6.6 COMPONENTES CURRICULARES

### 6.6.1 Obrigatórios

Todos os componentes da matriz curricular são obrigatórios.

### 6.6.2 Eletivos

Não se aplica.

### 6.6.3 Optativos

Não se aplica.

### 6.6.4 Organização da integralização de projetos interdisciplinares

Frente a proposta de curricularização da pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, por meio da Integralização de Projetos Interdisciplinares, o colegiado do curso Técnico em Melhoria de Processos irá reunir-se quinzenalmente, para discutir sobre as formas de oferta, manutenção e integração da interdisciplinaridade dos projetos e de sua respectiva integração com o curso, buscando contemplar as demandas dos estudantes matriculados ao mesmo tempo que possam gerir oportunidades de aprimoramento, aprendizagem e aproximação com mundo do trabalho.

Os temas norteadores e transversais que nortearam os projetos são: Nivelamento de Conhecimentos e Educação Básica (Português, Matemática, Inglês e Informática); Programa de Empregabilidade e Iniciativas Empreendedoras; Projeto de estímulo à Arte e Cultura; Projeto de Fomento à Inovação e Criatividade; Projeto na Área Computacional relacionada à Melhoria de Processos, contemplando Inteligência Artificial, IOT e ferramentas tecnológicas de controle.



## 6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O TURNO E HORÁRIOS DO CURSO

O Curso Técnico em Melhoria de Processos é voltado para pessoas que já completaram o ensino médio e desejam se qualificar tecnicamente. A estrutura do curso está organizada para sua oferta no período noturno, possibilitando ao estudante conciliar trabalho e formação profissional.

. Contudo, nosso intuito é considerar não apenas o trabalhador-estudante, mas também a participação dos estudantes que concluíram o Ensino Médio e que buscam garantir sua entrada no mundo do trabalho.

Dessa forma, busca-se oferecer uma Educação Profissional Técnica de Nível Médio subsequente ao Ensino Médio, no período noturno, a fim de contribuir com a articulação e os esforços entre as áreas da educação, do trabalho e emprego, bem como da ciência e da tecnologia para a formação integral. Neste sentido, a proposta do Curso Técnico em Melhoria de Processos, leva em conta a diversidade dos alunos que buscam o noturno oferecendo-lhes a possibilidade de formação.

## 6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA

A hora-aula terá duração de 60 minutos.

## 6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares serão ofertados com a mesma carga horária de 60 horas aula ou 60 horas relógio. Este formato foi adotado para privilegiar a abordagem de uma quantidade maior de conteúdos sem perder a qualidade em sua oferta. Os Projetos Interdisciplinares têm a mesma carga horária, para proporcionar aos estudantes a orientação presencial com os professores.



#### 6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Não se Aplica

#### 6.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Não se Aplica

#### 6.12 VISITAS TÉCNICAS E/OU EVENTOS DO CURSO

É importante oportunizar aos estudantes visitas técnicas, especialmente em locais que propiciem experiências de contato e vivência com as áreas de atuação previstas para o egresso, como forma de promover interações entre os estudantes no mundo do trabalho e sociedade.

As visitas técnicas, sempre que possível, devem ser indicadas antecipadamente nos planos de ensino dos componentes curriculares envolvidos. Aponta-se como possíveis visitas técnicas, de fácil acesso na região: Indústria Moveleira; Comércio em Geral; Prestadores de Serviços; Polos de Inovação; Organizações Sem Fins Lucrativos: Instituições de Arte e Cultura; dentre outras possibilidades.

#### 6.13 TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais obrigatórios, assim como outros temas vinculados à inclusão de minorias, serão ministrados nos componentes curriculares de Integração Interdisciplinar de Projetos I, II, III e IV, sendo os mesmos previstos na legislação brasileira conforme as seguintes orientações:

- a) a Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, as quais determinam que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros;



- b) educação alimentar e nutricional, conforme Lei no 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos estudantes da Educação Básica;
- c) processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, conforme Lei no 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;
- d) educação ambiental (Lei no 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- e) educação para o trânsito, conforme Lei no 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro;
- f) educação em Direitos Humanos, conforme Decreto no 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos (RESOLUÇÃO 02/2012 – CNE/CEB).
- h) Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei nº 8.069/1990);
- g) Em atendimento à Lei nº 13.006/2014 que prevê no mínimo duas horas mensais para exibição de filmes nacionais.

#### 6.14 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Melhoria de Processos do Campus Avançado Arapongas constitui parte de uma construção coletiva, advinda das concepções que orientam as principais ações do Campus e o trabalho pedagógico da equipe docente e técnica que atuam direta e indiretamente no curso. Visamos desenvolver a prática educativa tendo como foco o currículo integrado que interligue a educação e o trabalho, ou seja, que transforme o sujeito a si pela práxis, pela reflexão e ação, entre o que aprende e o que vive (GRAMSCI, 1999; GIMENO SACRISTÁN, 2000; FREIRE, 1996; RAMOS, 2011; SILVA, 2012, RUMMERT, 2008).

A perspectiva é superar os modelos educacionais de Educação Profissional e Tecnológica que sustentam currículos baseados na instrumentalização e na dualidade entre quem executa e aprende, na diferenciação dos espaços e das ofertas escolares em decorrência da classe social, do gênero e da raça/etnia dos educandos.



A proposta curricular tem como intenção formar os trabalhadores de maneira integral, assegurando a formação humana, básica e profissional (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2018) e que contemple a classe trabalhadora e a sua experiência, interligando o trabalho e o conhecimento (CIAVATTA, 2005; RUMMERT, 2008). Procuramos construir uma relação pedagógica entre experiência (não idealizada de aluno) e saber na qual as vivências cotidianas dos estudantes, juntamente com o conhecimento científico, tornem-se referências críticas para as demais experiências de vida.

O método de ensino do projeto pedagógico está organizado numa estrutura que busca a relação entre os componentes curriculares a partir de módulos.

Nesta metodologia de ensino, os módulos temáticos, divididos por semestres, servirão como um horizonte para que cada componente curricular possa organizar-se disciplinarmente e interdisciplinarmente. O trabalho dos professores é desenvolver um currículo que articule, a partir dos seus objetivos, conteúdos programáticos, metodologias e critérios de avaliações, a integração dos conhecimentos profissionais e do ensino básico e a inclusão dos interesses dos sujeitos políticos e sociais que buscam o curso.

Além disso, o currículo contará com projetos integradores que são transversais aos componentes curriculares do curso. Nesta etapa cada estudante terá a responsabilidade e o compromisso de buscar integrar os conhecimentos abordados em sala de aula, bem como a pesquisa e as formas de execução e ação na sua área de formação profissional. Será um momento no qual ele utilizará a pesquisa para desenvolver inovações, pensando e discutindo modos de usar/transformar os conhecimentos da área em seus projetos de vida e profissional.

#### 6.14.1 Matriz curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Melhoria de Processos está estruturada em 20 (vinte) componentes curriculares oferecidos em um total de 1.200 horas aula e 1.200 horas relógio. A oferta do curso será realizada durante 64 semanas. O curso divide-se em 4 semestres.

Semestre 1 - Ambientação

Semestre 2 - Fundamentos

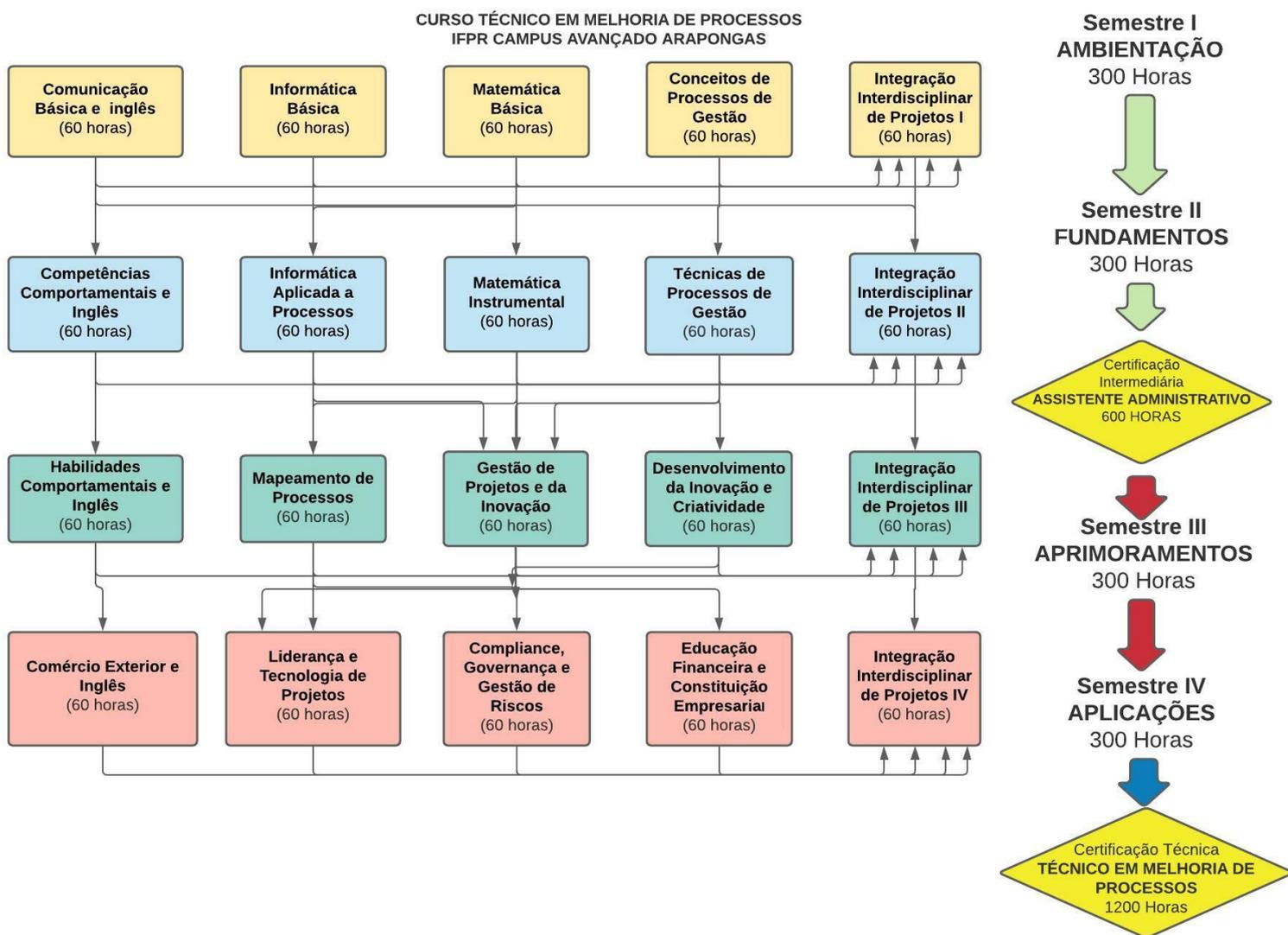


Semestre 3 - Aprimoramentos

Semestre 4 - Aplicações

A matriz curricular foi concebida de maneira a reunir componentes que contribuam para a formação do estudante como cidadão consciente do seu papel na sociedade e para sua capacitação profissional, habilitando-o a desenvolver atividades no mundo do trabalho. A descrição conceitual da matriz curricular e as razões das escolhas dos componentes curriculares são apresentadas no Quadro 1 e no Quadro 2, possibilitando a visualização da distribuição dos componentes curriculares por módulo:

QUADRO 1 - Exemplo da Matriz curricular





QUADRO 2 - Componentes curriculares e Carga Horária

**SEMESTRE 1 - AMBIENTAÇÃO**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária (hora relógio)</b>	<b>Carga horária (hora aula)</b>	<b>Nº aulas na semana</b>
Comunicação básica e inglês	60	60	3
Informática básica	60	60	3
Matemática básica	60	60	3
Conceitos de processos e gestão	60	60	3
Integração Interdisciplinar de Projetos I	60	60	3
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>15</b>

**SEMESTRE 2 - FUNDAMENTOS**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária (hora relógio)</b>	<b>Carga horária (hora aula)</b>	<b>Nº aulas na semana</b>
Competências Comportamentais e Inglês	60	60	3
Informática Aplicada a Processos	60	60	3
Matemática Instrumental	60	60	3
Técnicas de Processos de Gestão	60	60	3
Integração Interdisciplinar de Projetos II	60	60	3
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>15</b>



### SEMESTRE 3 - APRIMORAMENTOS

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária (hora relógio)</b>	<b>Carga horária (hora aula)</b>	<b>Nº aulas na semana</b>
Habilidades Comportamentais e Inglês	60	60	3
Mapeamento de Processos	60	60	3
Gestão de Projetos e da Inovação	60	60	3
Desenvolvimento da Inovação e Criatividade	60	60	3
Integração Interdisciplinar de Projetos III	60	60	3
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>15</b>

### SEMESTRE 4 - APLICAÇÕES

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária (hora relógio)</b>	<b>Carga horária (hora aula)</b>	<b>Nº aulas na semana</b>
Comércio Exterior e Inglês	60	60	3
Liderança e Tecnologia de Projetos	60	60	3
Compliance, Governança e Gestão de Riscos	60	60	3
Educação Financeira e Constituição Empresarial	60	60	3
Integração Interdisciplinar de Projetos IV	60	60	3
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>15</b>



QUADRO 3 - Exemplo da Distribuição das componentes curriculares por módulo

<b>HORÁRIO 1º SEMESTRE DE 2022 (EXEMPLO) - MÓDULO I</b>			
<b>CURSO TÉCNICO EM MELHORIA DE PROCESSOS - SUBSEQUENTE</b>			
SEGUNDA	1ª	19:00 - 20:30	<b>COMUNICAÇÃO BÁSICA E INGLÊS</b>
	Intervalo		
	2ª	20:45 - 22:15	<b>INFORMÁTICA BÁSICA</b>
TERÇA	1ª	19:00 - 20:30	<b>INFORMÁTICA BÁSICA</b>
	Intervalo		
	2ª	20:45 - 22:15	<b>MATEMÁTICA BÁSICA</b>
QUARTA	1ª	19:00 - 20:30	<b>CONCEITOS DE PROCESSOS DE GESTÃO</b>
	Intervalo		
	2ª	20:45 - 22:15	<b>COMUNICAÇÃO BÁSICA E INGLÊS</b>
QUINTA	1ª	19:00 - 20:30	<b>CONCEITOS DE PROCESSOS DE GESTÃO</b>
	Intervalo		
	2ª	20:45 - 22:15	<b>MATEMÁTICA BÁSICA</b>
SEXTA	1ª	19:00 - 20:30	<b>INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE PROJETOS I</b>
	Intervalo		
	2ª	20:45 - 22:15	<b>INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE PROJETOS I</b>



## 6.15 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

### SEMESTRE 1 - AMBIENTAÇÃO

CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Comunicação Básica e Inglês</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 1º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Leitura, produção textual e oral, nas diversas situações contextuais de comunicação. Introdução a Cultura Organizacional e Comunicação. Processo de comunicação. A importância da comunicação. Redes e tipos de comunicação. Comunicação organizacional.</p> <p>Compreensão e uso de expressões familiares e cotidianas em língua inglesa. Enunciados simples e de necessidades concretas. leitura e compreensão elementar. Apresentação formal. Comunicação simples (perguntas e respostas) sobre o local onde vive, as coisas que tem e sobre aspectos pessoais.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>FERREIRA, P. I.; MALHEIROS, G. <b>Comunicação empresarial</b>: planejamento, aplicação e resultados. São Paulo: Atlas 2016</p> <p>TORQUATO, G. <b>Comunicação nas organizações</b>: empresas privadas, instituições e setor público: conceitos, estratégias, planejamento e técnicas. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.</p> <p>GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna</b>: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed., atual. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 548 p. ISBN 9788522508310 (broch.)</p> <p>MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. <b>Basic grammar in use</b>: self-study refence and practice for students of North American English. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. ix, 302 p. ISBN 9780521133371 (broch.).</p> <p>GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. <b>Business result</b>: Part A. elementary student's book. Oxford, New York: Oxford University Press, 2009. 127 p. ISBN 9780194739375.</p> <p>GRANT, David; MCLARTY, Robert. <b>Business basics</b>. New York: Oxford University Press, 1995.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>HABERMAS, Jürgen. <b>Teoria do agir comunicativo</b>: racionalidade da ação e racionalização social. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 704 p. ISBN 9788578274603 - v. 1.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação empresarial</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 251 p. ISBN 9788522458943 (broch.)</p> <p>MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; REPPEN, Randi. <b>Basic vocabulary in use</b>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. ix, 168 p. ISBN 9780521123679 (broch.,)</p> <p>REDSTON, Chris. <b>Face2face</b>: starter : part A. student's book. 2nd ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2013. 136 p. ISBN 9781107650411.</p>	



<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Informática Básica</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 1º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
Conceitos básicos de sistemas operacionais e sistemas de internet. Softwares básicos: editores de texto, planilhas eletrônicas, e gerenciadores de apresentações. Conceitos básicos de Internet.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
VELLOSO, Fernando. <b>Informática: conceitos básicos</b> . Elsevier Brasil, 2014. CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b> . 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. MORIMOTO, Carlos E.. <b>Hardware II: o guia definitivo</b> . Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BRAGA, William. <b>Informática elementar Open Office 2.0</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. ALVES, William Pereira. <b>Informática: Microsoft Office Word 2010 e Microsoft Offices Excel 2010</b> . São Paulo: Editora Érica, 2011. JOYCE, Jerry; MOON, Marianne. <b>Windows 7: rápido e fácil</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . São Paulo: Editora Érica: 2009. BONAN, Adilson Rodrigues. <b>Linux: fundamentos, prática e certificação LPI – Exame 117-101</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.	

<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Matemática Básica</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 1º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
Operações básicas, Conjuntos e Conjuntos Numéricos, Potência e Propriedades de Potências, Radiciação, Proporcionalidade e Regras de três, Frações e Operações com Frações, Equações do primeiro e segundo grau, Sistemas de Equações, Funções Afins e Funções Quadráticas, PA e PG.	



**Bibliografia Básica:**

DANTE, Luiz Roberto; **Matemática contextos e aplicações**. São Paulo, Editora: Ática, 2012. v. 1 e 2.

LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na Educação Profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

SOUZA, Joamir Roberto. **Coleção Novo Olhar Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2010. v. 1.

BASSANEZI, R. C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia**. São Paulo: Contexto, 2002.

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da matemática**. 4.ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

EVES, W. **Introdução à história da matemática**. Campinas. Editora: Unicamp. 2007.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro. Editora: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. v. 1 e 2.

D'AMBRÓSIO, B. Como ensinar matemática hoje? **Temas e debates**, Rio Claro, v. 2, n. 2, p.15-19, mar. 1989. Disponível em:  
<http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/td/article/view/2651>. Acesso em: 19 jun. 2021.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas**. São Paulo: Ática, 1989.

**CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR**

**Curso: Técnico em Melhoria de Processos**

**Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**

**Componente Curricular: Conceitos de Processos de Gestão**

**Carga Horária (hora-aula): 60**

**Período Letivo: 1º Semestre**

**Ementa:**



Definição de Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO - Project Management Office). Tipos de PMO – apoio, controle, gestão estratégica de projetos. Funções do PMO. Estrutura interna do PMO. Portfólio, gestão de projetos e PMO – fluxos de trabalho e decisão.

Projeto e gestão de projetos: de que se trata? Modelos de gestão de projetos: preditivo e ágil. Processos gerenciais e áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK®. Tendências recentes e novas abordagens na Gestão de Projetos - BPMN. Como escrever um Project Charter, do tradicional ao CANVAS. Gestão do escopo – detalhamento do escopo e construção da EAP- Estrutura Analítica do Projeto (WBS- Work Breakdown Structure). Definição dos entregáveis. Monitoramento e gestão de mudanças do escopo do projeto.

**Bibliografia Básica:**

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 451 p. ISBN 9788522105557 (broch.).

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p. ISBN 9788522440405 (broch.).

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 821 p. ISBN 9788536306186 (enc.).

SUTHERLAND, Jeffrey Victor. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2016. 236 p. ISBN 9788544104514.

**Bibliografia Complementar:**

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas**. São Paulo: Érica, 2010. 240 p. ISBN 9788536502762 (broch.).

CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. ISBN 9788574526102.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia Ágil**. Chicago: Independent Publishers Group, 2018.

FINOCCHIO JÚNIOR, José. **Project model canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 229 p. ISBN 9788535274561 (broch).

**CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR**

**Curso:** Técnico em Melhoria de Processos

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Componente Curricular:** Integração Interdisciplinar de Projetos I

**Carga Horária (hora-aula):** 60

**Período Letivo:** 1º Semestre

**Ementa:**



Integralização Curricular do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo à partir da oferta de projetos interdisciplinares e integradores, proporcionando aos estudantes contato com maior diversidade de possibilidades e oportunidades. Inserção dos Temas Transversais.

Quando possível, os projetos ofertados atenderão: visão panorâmica das áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK © e técnicas de BPMN. Definindo integração: iniciação, planejamento, execução, controle e finalização do projeto usando as áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK ©. Lições aprendidas.

**Bibliografia Básica:**

BALDAM, Roquemar de Lima et al. **Gerenciamento de processos de negócios: BPM - Business Process Management**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007. 240 p. ISBN 9788536501758 (broch.).

CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. ISBN 9788574526102.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.

**Bibliografia Complementar:**

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Papirus educação). ISBN 9788530808280.

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 451 p. ISBN 9788522105557.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. **Educação 5.0: educação para o futuro**. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750071.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia Ágil**. Chicago: Independent Publishers Group, 2018.

SUTHERLAND, Jeffrey Victor. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2016. ISBN 9788544104514.

**SEMESTRE 2 - FUNDAMENTOS**

<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Competências Comportamentais e Inglês</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 2º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	



Processo de comunicação e seus ruídos. Comunicação verbal e estrutura do discurso. Entonação, dicção e vocabulário. Comunicação não-verbal. Exercício de respiração, desinibição e improvisação.

Características e diferenças individuais. Autoconhecimento e Inteligência emocional. Gestão por competências. Gestão de carreiras. Capacitação e desenvolvimento de pessoas.

Comunicação oral e escrita de tarefas simples e habituais. leitura e escrita básica. Descrição de sua formação, do meio circundante pessoal, social e profissional e de assuntos relacionados às necessidades imediatas.

**Bibliografia Básica:**

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. **Basic grammar in use: self-study refence and practice for students of North American English.** 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. ix, 302 p. ISBN 9780521133371 (broch.).

GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. **Business result: Part A. elementary student's book.** Oxford, New York: Oxford University Press, 2009. ISBN 9780194739375 (broch.).

GRANT, David; MCLARTY, Robert. **Business basics.** New York: Oxford University Press, 1995. 189 p

**Bibliografia Complementar:**

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; REPPEN, Randi. **Basic vocabulary in use.** 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. ISBN 9780521123679 (broch.,)

REDSTON, Chris. **Face2face: starter: part B. student's book.** 2nd ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2013. ISBN 9781107650411 (broch.)

MONTGOMERY, L. M. **Anne de Windy Poplars.** Belo Horizonte: Autêntica, 2020. (Clássicos Autêntica). ISBN 9786588239841 (broch.).

GEAR, Jolene; GEAR, Robert. **Cambridge preparation for the TOEFL test.** 4. ed. New York: Cambridge University Press, 2006. 661 p. ISBN 9780521755849 (broch.).

**CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR**

**Curso:** Técnico em Melhoria de Processos

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Componente Curricular:** Informática Aplicada a Processos

**Carga Horária (hora-aula):** 60

**Período Letivo:** 2º Semestre

**Ementa:**



Aplicação da informática no desenvolvimento dos processos relacionados com o gerenciamento de projetos e mapeamento de processos. Utilização de ferramentas de software livre ou proprietário para a gestão de projetos. Softwares para desenvolvimento de mapas mentais para a cultura de startups. Softwares educacionais voltados para educação 4.0.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

DAYCHOUM, Merhi. **40+ 20 ferramentas e técnicas de gerenciamento**. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

BIRKINSHAW, Julian; MARK, Ken. **25 ferramentas de gestão: um guia sobre os conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBA's do mundo**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002

LAURINDO, Fernando; ROTONDARO, Roberto. **Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação**. São Paulo: Atlas, 2012

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. **Interação Humano-Computador**. São Paulo: Campus, 2010.

BRITO, José Augusto Pereira. Uma reflexão sobre a revolução da informação e da comunicação. In: LIBERAL, Márcia Mello Costa de (org.). **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Mackenzie, 2002.

TURBAN, E., LEIDNER, D. *et al.* **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 6. ed. Artmed, 2010.

**CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR**

**Curso: Técnico em Melhoria de Processos**

**Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**

**Componente Curricular: Matemática Instrumental**

**Carga Horária (hora-aula): 60**

**Período Letivo: 2º Semestre**

**Ementa:**



Matemática Financeira – Juros simples e Compostos, Sistemas de Amortização.

Estatística Básica – Pesquisas estatísticas, Amostragem. Medidas de tendência Central e Medidas de dispersão.

Probabilidade – Análise combinatória, princípios da contagem e Probabilidades.

Raciocínio Lógico - Proposições e conectivos; Operações lógicas sobre proposições; Construção de tabelas-verdade; Quantificadores; Tautologias, contradições e contingências; Implicação lógica; Equivalência lógica; Validação de argumentos.

#### Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática contextos e aplicações**. São Paulo: Ática, 2012. v. 2 e 3.

LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na educação profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

SOUZA, Joamir Roberto. **Coleção novo olhar Matemática**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2010. v. 1.

BASSANEZI, R. C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia**. São Paulo: Contexto, 2002.

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da matemática**. 4.ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

#### Bibliografia complementar:

EVES, W. **Introdução à história da matemática**. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. **Matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. v. 2 e 3.

D'AMBRÓSIO, B. Como ensinar matemática hoje? **Temas e debates**, Rio Claro, v. 2, n. 2, p.15-19, mar. 1989. Disponível em:  
<http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/td/article/view/2651>. Acesso em: 19 jun. 2021.

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas**. São Paulo: Ática, 1989.

CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR

Curso: Técnico em Melhoria de Processos

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Componente Curricular: Técnicas de Processos de Gestão



<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 2º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Planejamento das aquisições do projeto. Identificação dos fornecedores. Formas de análise do processo atual para compreender como ele pode ser melhorado. Como identificar gargalos, lacunas e imperfeições nos processos, tornando-os mais produtivos e eficientes. Formas de montar o fluxo de trabalho do processo para que ele entregue valor ao cliente.</p> <p>Conceito de qualidade: especificações, conformidade, excelência. Qualidade do produto e qualidade do projeto. Processos da gestão da qualidade: planejamento, controle e garantia. Métodos de planejamento da qualidade. Ferramentas da qualidade.</p> <p>Identificação dos stakeholders do projeto. Matriz de avaliação do interesse e do poder dos stakeholders. Comunicação – processo de comunicação – seu papel na gestão de projetos. Tipos de comunicação. Planejamento da gestão e da comunicação com os stakeholders.</p> <p>Técnicas de identificação, priorização, preparação, redesenho e implementação de melhoria de processo.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. <b>Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática</b>. Curitiba: Intersaberes, 2019. ISBN 9788522701230.</p> <p>MENDES, Marcone Magalhães. <b>Gerenciamento de aquisição em projetos</b>. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557451656.</p> <p>FOGGETTI, Cristiano (org.). <b>Gestão ágil de projetos</b>. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543010106.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>VALERIANO, Dalton. <b>Moderno gerenciamento de projetos</b>, 2. ed. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543004518.</p> <p>VARGAS, Ricardo Viana. <b>Manual prático do plano de projeto utilizando PMBOK guide</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. ISBN 9788574528816.</p> <p>CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. <b>Gestão de projetos</b>. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788543005928.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>Guia Ágil</b>. Chicago: Independent Publishers Group, 2018.</p> <p>FINOCCHIO JÚNIOR, José. <b>Project model canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. ISBN 9788535274561.</p>	

<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>



<b>Componente Curricular: Integração Interdisciplinar de Projetos II</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 2º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Integralização Curricular do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo à partir da oferta de projetos interdisciplinares e integradores, proporcionando aos estudantes contato com maior diversidade de possibilidades e oportunidades. Inserção dos Temas Transversais.</p> <p>Quando possível, os projetos ofertados atenderão: visão panorâmica das áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK © e técnicas de BPMN. Definindo integração: iniciação, planejamento, execução, controle e finalização do projeto usando as áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK ©. Lições aprendidas..</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>BALDAM, Roquemar de Lima; BALDAM, Roquemar de Lima; ROZENFELD, Herique; VALLE, Rogério. <b>Gerenciamento de processos de negócios: BPM</b> : uma referência para implantação prática. São Paulo: Érica, 2014. 402 p. ISBN 9788535271386 (broch.).</p> <p>CRUZ, Fábio. <b>Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos</b>. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. ISBN 9788574526102</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>KENSKI, Vani Moreira. <b>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</b>. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012. (Papyrus educação). ISBN 9788530808280.</p> <p>GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. <b>Gestão de projetos</b>. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 451 p. ISBN 9788522105557.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. <b>Educação 5.0: educação para o futuro</b>. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750071.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>Guia Ágil</b>. Chicago: Independent Publishers Group, 2018.</p> <p>SUTHERLAND, Jeffrey Victor. <b>Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2016. ISBN 9788544104514.</p>	

### MÓDULO 3 - APRIMORAMENTOS



<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Habilidades Comportamentais e Inglês</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 3º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceito de empreendedorismo e intraempreendedorismo. Perfil do empreendedor e desafios de empreender. Geração de ideias e busca de informações. Competitividade e ferramentas de autoavaliação.</p> <p>Gerente de projetos: papéis e responsabilidades do ocupante do cargo. Competências do gerente de projetos: o padrão IPMA – International Project Management Association e o padrão PMI™ - Project Management Institute. Liderança – o gerente e a equipe do projeto. O gerente de projetos do futuro: tech vs fuzzy.</p> <p>O uso da comunicação oral e escrita em tarefas simples e habituais na língua inglesa. Leitura e escrita básica em inglês. Descrição de sua formação, do meio circundante pessoal, social e profissional e de assuntos relacionados às necessidades imediatas.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. <b>Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática</b>. Curitiba: Intersaberes, 2019. ISBN 9788522701230.</p> <p>MENDES, Marcone Magalhães. <b>Gerenciamento de aquisição em projetos</b>. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557451656.</p> <p>FOGGETTI, Cristiano (org.). <b>Gestão ágil de projetos</b>. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543010106.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; REPPEN, Randi. <b>Basic vocabulary in use</b>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. ix, 168 p. ISBN 9780521123679.</p> <p>REDSTON, Chris. <b>Face2face: starter: Part B. student's book</b>. 2nd ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2013. ISBN 9781107650411.</p> <p>MONTGOMERY, L. M. <b>Anne de Windy Poplars</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. (Clássicos Autêntica ;). ISBN 9786588239841.</p> <p>GEAR, Jolene; GEAR, Robert. <b>Cambridge preparation for the TOEFL test</b>. 4. ed. New York: Cambridge University Press, 2006. ISBN 9780521755849.</p>	

**CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR**

**Curso: Técnico em Melhoria de Processos**

**Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**



**Componente Curricular: Mapeamento de Processos**

**Carga Horária (hora-aula): 60**

**Período Letivo: 3º Semestre**

**Ementa:**

Como fazer, figuras e diagramas e seus significados, ferramentas utilizadas (Bizagi, Bonita Software e Microsoft Visio).

Objetivo de melhoria do processo (AS IS para TO BE).

Do escopo para o tempo: identificação de atividades. Sequenciamento e estimativa de duração das atividades. Como desenhar tabelas e diagramas de precedências. Método do caminho crítico. Desenvolvimento do cronograma, acompanhamento e gestão da mudança.

Do cronograma para os custos: identificação dos recursos necessários. Determinação dos custos dos recursos. Construção do orçamento. Construção do cost baseline. Controle do projeto por meio da Análise do Valor Realizado (EVM- Earned Value Management). Alocação de pessoas, formação da equipe do projeto e definição de responsabilidades.

Conceitos gerais de: Por que os processos existem? Para quem os Processos entregam valor? Quais Produtos e/ou serviços são entregues neste processo? Como está a saúde dos processos? Como estão as metas e indicadores?

**Bibliografia Básica:**

XAVIER, Carlos Magno da Silva ; XAVIER, Luiz Fernando da Silva ; XAVIER, Alessandra Collares PARANHOS, Roberto Pinheiro Da Rocha. **Gerenciamento de projetos de mapeamento e redesenho de processos**: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Braspor, 2017. ISBN 9788574528250.

WILDAUER, Egon Walter; WILDAUER, Laila Del Bem Seleme. **Mapeamento de processos**: conceitos, técnicas e ferramentas. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN 9788544303054.

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 451 p. ISBN 9788522105557.

**Bibliografia Complementar:**

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN 9788536306186.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de projetos**: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010. ISBN 9788536502762.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522440405.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia Ágil**. Chicago: Independent Publishers Group, 2018.

FINOCCHIO JÚNIOR, José. **Project model canvas**: gerenciamento de projetos sem burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. ISBN 9788535274561.



<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Gestão de Projetos e da Inovação</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 3º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceitos de planejamento estratégico, metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa.</p> <p>Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Aspectos gerais da Gestão de Projetos (PMBOK).</p> <p>Conceitos Gerais da Propriedade Intelectual; Marcas e Patentes; Registro no INPI e formas de organização de patentes e transferência de tecnologia.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>VALERIANO, Dalton. <b>Moderno gerenciamento de projetos</b>, 2. ed. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543004518.</p> <p>VARGAS, Ricardo Viana. <b>Manual prático do plano de projeto utilizando PMBOK guide</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. ISBN 9788574528816.</p> <p>CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. <b>Gestão de projetos</b>. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788543005928.</p> <p>HENRIQUES, S. H. <b>Gestão de inovação e competitividade</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018</p> <p>POSOLLI, G. E. <b>Gestão da inovação e do conhecimento</b>. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>MOLINARI, Leonardo. <b>Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas</b>. São Paulo: Érica, 2010. ISBN 9788536502762.</p> <p>GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. <b>Gestão de projetos</b>. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 451 p. ISBN 9788522105557.</p> <p>DI BLASI, G. <b>A propriedade industrial: os sistemas de marcas, patentes e desenhos industriais analisados a partir da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996</b>. Rio de Janeiro: Forense, 2005.</p> <p>BARBOSA, D. B. <b>Tratado da propriedade intelectual – tomo I</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.</p>	



<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Desenvolvimento da Inovação e Criatividade</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 3º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Invenção e inovação. Inovação como fonte de vantagem competitiva. Objeto da inovação. Intensidade da inovação. Cultura para Inovação. Criatividade, fatores facilitadores e processos. Design Thinking.</p> <p>Desenvolvimento de uma nova percepção das mudanças do mundo diante das tendências em tecnologia, negócios e organizações.</p> <p>Criatividade e processos criativos. Criatividade e inovação. Visão panorâmica dos principais testes de pensamento criativo e os instrumentos para identificar interesses, traços de personalidade e estilos cognitivos que se associam à criatividade.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>WIND, Y.; CROOK, C.; GUNTHER, R. <b>A força dos modelos mentais</b>. Porto Alegre. Bookman, 2006.</p> <p>GARDNER, H. <b>Mentes que mudam</b>: a arte e a ciência de mudar as nossas idéias e a dos outros. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2005.</p> <p>DWECK, C.S. <b>Mindset</b>: a nova psicologia do sucesso. São Paulo : Objetiva, 2017.</p> <p>BROWN, Tim. <b>Design thinking</b>: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2010.</p> <p>PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luiz. <b>Design thinking Brasil</b>: empatia, colaboração, experimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>LENT, Robert. <b>Cem bilhões de neurônios</b>: conceitos fundamentais em neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.</p> <p>BARON, Robert A; SHANE, Scott Andrew. <b>Empreendedorismo</b>: uma visão do processo; São Paulo: Cengage Learning, 2007.</p> <p>BAXTER, Mike R. <b>Projeto de produto</b>: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>KELLEY, Thomas. <b>As 10 faces da inovação</b>: estratégias para turbinar a criatividade; Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.</p> <p>BELSKY, S. <b>A ideia é boa</b>: e agora ?. São Paulo. Saraiva, 2011.</p> <p>EKUNI, R.; ZEGGIO, L.; BUENO, O. F. A. <b>Caçadores de neuromitos</b>: o que você sabe sobre seu cérebro é verdade. São Paulo: Memnon, 2015.</p> <p>GUERRA, L. B.; COZENZA, R. <b>Neurociência e educação</b>: como o cérebro aprende. Porto</p>	



Alegre: Artmed, 2011.

<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Integração Interdisciplinar de Projetos III</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 3º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Integralização Curricular do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, à partir da oferta de projetos interdisciplinares e integradores, proporcionando aos estudantes contato com maior diversidade de possibilidades e oportunidades.</p> <p>Quando possível, os projetos ofertados atenderão: visão panorâmica das áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK © e técnicas de BPMN. Definindo integração: iniciação, planejamento, execução, controle e finalização do projeto usando as áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK ©. Lições aprendidas.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CRUZ, Fábio. <b>Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos</b>. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. ISBN 9788574526102</p> <p>PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. <b>Mapeamento e gestão por processos: BPM : business process management</b>. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011. 376p. ISBN 9788576801030 (broch.).</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>KENSKI, Vani Moreira. <b>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</b>. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Papirus educação). ISBN 9788530808280.</p> <p>GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. <b>Gestão de projetos</b>. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 451 p. ISBN 9788522105557.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. <b>Educação 5.0: educação para o futuro</b>. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750071.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>Guia Ágil</b>. Chicago: Independent Publishers Group, 2018.</p>	



SUTHERLAND, Jeffrey Victor. **Scrum**: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. 2. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2016. ISBN 9788544104514.

## MÓDULO 4 - APLICAÇÕES

<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Liderança e Tecnologia de Projetos</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 4º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Gestão de Grupos e equipes. Impacto das diferenças individuais no trabalho de equipe. Problemas mais comuns no trabalho de equipes: resolução de conflitos e negociação. Métodos e ferramentas para o desenvolvimento de equipes: coaching e motivação. Características de um grupo de alta performance.</p> <p>Treinamento, desenvolvimento e educação no contexto organizacional. Gestão de desempenho de pessoas. O papel do líder no desenvolvimento das organizações.</p> <p>Alinhamento dos projetos com a estratégia organizacional. Ferramentas para o desdobramento da estratégia em projetos: objetivos e KPIs- Key Performance Indicators. Métodos e critérios de avaliação e seleção de projetos. Processos de gestão de portfólios: abordagem do funil, stage-gate e procedimentos. Padrão PMITM de Gestão do Portfolio de Projetos.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CAVALCANTI, V .L. <i>et al.</i> <b>Liderança e motivação</b>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p>JUCÁ, Fernando. <b>Academia de liderança</b>: como desenvolver sua capacidade de liderar. Campinas: Papirus 7 Mares, 2013. ISBN 9788561773359.</p> <p>DEWEY, J. <b>Vida e educação</b>. São Paulo: Melhoramentos, 1978.</p> <p>HUNTER, J.C. <b>Como se tornar um líder servidor</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. <b>Administração estratégica e vantagem competitiva</b>: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN 9788576051138.</p> <p>HUNTER, J. C. <b>O monge e o executivo</b>: uma história sobre a essência da liderança. 18. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.</p>	



KYRILLLOS, L. SARDENBERG, C. **A comunicação e liderança**. São Paulo: Contexto, 2019.

**CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR****Curso: Técnico em Melhoria de Processos****Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios****Componente Curricular: Educação Financeira e Constituição Empresarial****Carga Horária (hora-aula): 60****Período Letivo: 4º Semestre****Ementa:**

Noções de constituição empresarial para micro e pequenas empresas e Startups O processo contábil aplicado em atividades organizacionais. Aplicação das ferramentas de contabilidade e custeio nas rotinas organizacionais.

Princípios da Educação Financeira e de Investimentos.

Formas de Gestão e Investimentos sobre Bolsa de Valores, Derivativos, Criptomoedas, Operações Financeiras para Pessoas Físicas e Jurídicas.

Base conceitual do marketing pessoal, conceito evolução e aplicação. O ambiente, suas variáveis e mudança. As funções do marketing. O composto do marketing. Noções de comportamento do consumidor.

**Bibliografia Básica:**

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. ISBN 9788543025551.

GRAÇAS, Paolla das; HAUSER, Felix Munarim. **Contabilidade societária em Ciências Contábeis**. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557457955.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004. ISBN 8573124393.

FIUZA, Lucas. O padrão Bitcoin aplicado ao Brasil, uma sugestão de política monetária e revisão da função do Banco Central. **MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics**, São Paulo, v. 7, n. 1, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.revistamises.org.br/misesjournal/article/view/1101/625>. Acesso em: 18 jun. 2021.

ULRICH, F. L. **Bitcoin: a moeda na era digital**. São Paulo: Mises Brasil, 2014. ISBN 9788581190761.

TALEB, Nassim. **A lógica do cisne negro: o impacto do altamente improvável**. 18. ed. Rio de Janeiro: Best business, 2019. ISBN 9788576842125.

EKER, T. Harv. **Os segredos da mente milionária: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre o dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006. ISBN 8575422391.

**Bibliografia Complementar:**



MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459407.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459353.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos: fácil**. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502202085.

KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. ISBN 9788550801483.

**CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR**

**Curso: Técnico em Melhoria de Processos**

**Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**

**Componente Curricular: Compliance, Governança e Gestão de Riscos**

**Carga Horária (hora-aula): 60**

**Período Letivo: 4º Semestre**

**Ementa:**

Conceito de risco no projeto – risco negativo e risco positivo. Processos do gerenciamento dos riscos do projeto – visão panorâmica: identificação, análise, planejamento das estratégias de resposta. Análise qualitativa e quantitativa dos riscos. Classificação dos riscos – probabilidade e impacto. Planejamento das respostas aos riscos. Novas abordagens de avaliação de risco: sensemaking.

História e princípios da gestão ágil de projetos: o Manifesto Ágil. Visão panorâmica dos métodos ágeis. Princípios dos métodos ágeis: gestão enxuta, entregas frequentes, ciclos curtos de trabalho. O framework Scrum: cerimônias, papéis, artefatos. Gestão híbrida – combinando preditivo e ágil.

Conceitos Lean e Six Sigma.

Conceitos de Compliance, Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Ética. Linhas de defesa. Histórico da Governança. Modelos (metodologias) de Gestão de Riscos (COSO, COSO II, COSO 2017, ISO 31000, Orange Book entre outros. Ciclo de gerenciamento de riscos corporativos.

**Bibliografia Básica:**

BLOK, M. **Compliance e governança corporativa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN: 9786556750156.

JOIA, Luiz Antonio et al. **Gerenciamento de riscos em projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV Management, 2013. 172p.

ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN: 9788522493050.

BRASIL. Controladoria Geral da União. Instrução Normativa Conjunta CGU/MP Nº 1, de 10 de maio de 2016. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 153, n. 89, p. 14, 11 maio 2016. Disponível em:



[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21519355/do1-2016-05-11-instrucao-normativa-conjunta-n-1-de-10-de-maio-de-2016-21519197](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21519355/do1-2016-05-11-instrucao-normativa-conjunta-n-1-de-10-de-maio-de-2016-21519197). Acesso em: 20 jun. 2021.

BRASIL. Decreto Nº 9.203 de 22 de novembro de 2017. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional Casa Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 154, n. 224, p. 3, 23 nov. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/11/2017&jornal=515&pagina=1&totalArquivos=112>. Acesso em: 20 jun. 2021.

#### Bibliografia Complementar:

GIROTRA, K.; NETESSINE, S. **Gestão de riscos nos modelos de negócio**. Rio de Janeiro: Campus, 2014. ISBN: 9788535282313.

SILVEIRA, Alexandre Di Micelli. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. 3. ed. Vinhedo: Virtuous Company, 2021. ISBN: 9786588616048

BARALDI, Paulo. **Gerenciamento de riscos empresariais**. Rio de Janeiro: Campus, 2010. ISBN: 9788535243017

MIRANDA, R. F. A. **Implementando a gestão de riscos no setor público**. Belo Horizonte: Fórum, 2021. ISBN: 9786555181500.

BRASIL. Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018. Estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano, n. 80, p. 81, 26 abr. 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/11984199/do1-2018-04-26-portaria-n-1-089-de-25-de-abril-de-2018-11984195](https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/11984199/do1-2018-04-26-portaria-n-1-089-de-25-de-abril-de-2018-11984195). Acesso em: 20 jun. 2021.

BRASIL. Portaria Nº 57, de 4 de janeiro de 2019. Altera a Portaria CGU nº 1.089, de 25 de abril de 2018, que estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 157, n. 80, p. 81, 7 de jan. 2019. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/58029864](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/58029864). Acesso em: 20 jun. 2021

SUTHERLAND, Jeffrey Victor. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2016. ISBN 9788544104514.

Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. **Gerenciamento de riscos corporativos: estrutura integrada**. Jersey City: COSO, c2007. Disponível em: <https://www.coso.org/documents/coso-erm-executive-summary-portuguese.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 31000: gestão de riscos: diretrizes**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.



<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Comércio Exterior e Inglês</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 60</b>	<b>Período Letivo: 4º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Noções Gerais de Comércio Exterior e Logística. Movimentações de Mercadorias e Influências do Câmbio nas Negociações. Processo de Importação e Exportação; Trânsito Aduaneiro; Acordos Internacionais.</p> <p>Compreensão e comunicação oral de assuntos abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer. Produção de discurso simples, porém coerente, sobre assuntos que lhe são familiares e de seu interesse. Descrição de experiências, eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como exposições breves de razões e justificações para uma opinião ou um projeto.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>FONTES, Kleber. <b>7 passos para o sucesso da importação</b>: o manual para ser bem-sucedido no comércio exterior. São Paulo: Labrador, 2017. ISBN 9788593058455.</p> <p>RIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. <b>Comércio Internacional</b>: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2016. ISBN 9788559720815.</p> <p>COSTA, Armando João Dalla; SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. <b>Economia internacional</b>: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788565704182.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>ARIENTI, Patricia Fonseca Ferreira; VASCONCELOS, Daniel de Santana; ARIENTI, Wagner Leal. <b>Economia política internacional</b>: um texto introdutório. Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN 9788559725117.</p> <p>CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JÚNIOR, Roque. <b>Fundamentos em gestão de projetos</b>: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. xv, 422 p. ISBN 9788522462285.</p> <p>MÉRCHER, Leonardo. <b>Estratégias de internacionalização</b>: teorias e práticas. Curitiba: Intersaberes, 2021. ISBN 9786555178418.</p> <p>GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. <b>Business result</b>: Part A. elementary student's book. Oxford, New York: Oxford University Press, 2009. 127 p. ISBN 9780194739375 (broch.).</p>	

<b>CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS DO IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Melhoria de Processos</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>



**Componente Curricular: Integração Interdisciplinar de Projetos IV**

**Carga Horária (hora-aula): 60**

**Período Letivo: 4º Semestre**

**Ementa:**

Integralização Curricular do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo à partir da oferta de projetos interdisciplinares e integradores, proporcionando aos estudantes contato com maior diversidade de possibilidades e oportunidades. Inserção dos Temas Transversais.

Quando possível, os projetos ofertados atenderão: visão panorâmica das áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK © e técnicas de BPMN. Definindo integração: iniciação, planejamento, execução, controle e finalização do projeto usando as áreas do conhecimento segundo o Guia do PMBOK ©. Lições aprendidas.

**Bibliografia Básica:**

CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. ISBN 9788574526102.

JOIA, Luiz Antonio et al. **Gerenciamento de riscos em projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV Management, 2013. 172p.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.

**Bibliografia Complementar:**

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Papirus educação). ISBN 9788530808280.

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 451 p. ISBN 9788522105557.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna. **Educação 5.0: educação para o futuro**. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750071.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia Ágil**. Chicago: Independent Publishers Group, 2018.

SUTHERLAND, Jeffrey Victor. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2016. ISBN 9788544104514.



## 7 INFRAESTRUTURA MÍNIMA REQUERIDA

<b>Materiais, equipamentos e espaços físicos</b>	<b>Existentes no campus</b>	<b>Disponibilizado pelo(a) conveniado(a)</b>	<b>A adquirir ou construir</b>
Salas De Aula	06	0	0
Sala Da Secretaria Acadêmica E Administrativo	01	0	0
Refeitório	01	0	0
Cozinha	01	0	0
Biblioteca	01	0	0
Laboratório De Informática	01	0	0
Sala De Estudos / Convivência	01	0	0
Sala De Professores	02	0	0
Almoxarifado	01	0	0
Sala De T.I.	01	0	0
Aparelho Telefônico	08	0	0
Armário Alto 2 Portas	15	0	0
Armário Baixo 2 Portas	10	0	0
Armário De Aço	02	0	0
Armário Vitrine De Parede	02	0	0
Arquivo De Aço Com 4 Gavetas Para Pasta Suspensa	02	0	0



Balcão De Atendimento	02	0	0
Banco De Jardim	05	0	0
Cadeira Empilhável Sem Braço - Lab. Informática	40	0	0
Cadeira Escritório Fixa Sem Braço	10	0	0
Cadeira Presidente Giratória	10	0	0
Carrinho Armazém, Com 2 Rodas	01	0	0
Conjunto Escolar Em Polipropileno	160	0	0
Estante Expositora	02	0	0
Estante Face Dupla	02	0	0
Mesa De Reunião Redonda	02	0	0
Mesa De Reunião Retangular	02	0	0
Mesa De Reunião Semi Oval	01	0	0
Mesa Em L	08	0	0
Mesa Para Microcomputador	40	0	0
Mesa Para Professor	10	0	0
Mesa Para Refeitório Com 6 Lugares	05	0	0
Módulo De Trabalho Com Divisores Separatórios	05	0	0



Quadro Branco	02	0	0
Quadro Em Vidro Branco	10	0	0
Rack De Piso Gabinete Fechado	10	0	0
Sistema Multimídia Pc3500i Urmet Daruma	01	0	0
Microcomputadores (Desktop Tipo Ii) Dell	26	0	0
Microcomputadores (Desktop Tipo Ii) Dell	0	0	14
Materiais De Consumo E Expediente Em Geral	1	0	0
Ar Condicionado	02	0	0
Projektor Multimídia	02	01	04



## **8 INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS**

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Melhorias de Processos (PPC) busca cumprir os critérios que envolvem a contratação dos profissionais especializados visando o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas, as adequadas condições de permanência e êxito educacional, considerando

- art. 3º, inciso IV, o art. 5º e o art. 208, inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- as metas 4 e 8 do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014;
- o atendimento às especificidades dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista, conforme Lei nº 12.764, de 27 de dezembro 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- o Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizado no IFPR por equipe multiprofissional, conforme Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial;
- a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008 (BRASIL, 1988, 1996, 2014, 2012, 2011, 2008c);
- a legislação Resolução nº 50, de 14 de julho de 2017, em seu artigo 12 (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2017a);
- a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) (BRASIL, 2015);
- a Resolução nº 54, de 21 de dezembro de 2011 do IFPR, que em seu artigo 10, inciso XI, trata do reconhecimento das diversidades dos sujeitos e das pessoas com deficiência, o que inclui o direito à acessibilidade arquitetônica, linguística, ao uso contínuo de Tecnologias Assistivas (TA) e recursos educacionais adaptados/adequados (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011).



- Estudantes surdos, surdo-cegos, cegos-surdos, e os com deficiência auditiva, mencionados com a referência ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (BRASIL, 2005).

Para tanto, inicialmente contará com o apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do campus sede Londrina. Também, possui em colaboração técnica uma servidora intérprete de libras.

<b>Materiais, equipamentos e espaços físicos</b>	<b>Existente no campus</b>	<b>Disponibilizado pelo(a) conveniado(a)</b>	<b>A adquirir ou construir</b>
Cadeira De Rodas	0	1	1
Bastão Guia Para Cegos	0	0	2
Sala De Recursos Multifuncionais	0	0	1
Sistema De Tradução De Texto Para Braille	0	0	1



## 9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

DOCENTES	
QUANT.	PERFIL DE FORMAÇÃO
01	Bacharel em Administração
01	Bacharel em Administração
01	Bacharel em Engenharia da Produção
01	Licenciatura em Matemática
01	Bacharel em Informática
01	Licenciado em Línguas - Português/Inglês
01	Bacharel em Ciências Contábeis

### 9.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOS SERVIDORES ELENCADOS

O IFPR Campus Avançado Arapongas, homologado através da Portaria nº 1.437, de 28 de dezembro de 2018 e em implantação à partir do ano de 2019, vem se organizando atualmente através de acordos de Cooperação e Colaboração Técnica entre os Campi do IFPR, com algumas remoções de ofício executadas, mediante o cenário adverso que a Pandemia da COVID-19, buscando atender, com excelências, as demandas do campus até que as vagas destinadas à unidade de Arapongas sejam providas.

Além disso, há a impossibilidade de provimentos efetivos de vagas conforme lei complementar 173, de 27 de Maio de 2020, que trata em seu artigo 8º:

Art. 8º Na hipótese de que trata o art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios afetados pela calamidade pública decorrente da



pandemia da Covid-19 ficam proibidos, até 31 de dezembro de 2021, de: [...]

II - criar cargo, emprego ou função que implique aumento de despesa;

III - alterar estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

IV - admitir ou contratar pessoal, a qualquer título, ressalvadas as reposições de cargos de chefia, de direção e de assessoramento que não acarretem aumento de despesa, as reposições decorrentes de vacâncias de cargos efetivos ou vitalícios, as contratações temporárias de que trata o inciso IX do caput do art. 37 da Constituição Federal, as contratações de temporários para prestação de serviço militar e as contratações de alunos de órgãos de formação de militares;

V - realizar concurso público, exceto para as reposições de vacâncias previstas no inciso IV [...] (BRASIL, 2020b).

Mediante este cenário, que afeta todas as unidades do IFPR, o Campus Avançado Arapongas busca estruturar-se e dar continuidade ao trabalho de ofertas e atendimento à comunidade acadêmica, buscando uma forma paliativa e temporária de atendimento a presente demanda de oferta de curso técnico subsequente regular (para além das ofertas de cursos FIC já existentes), até que situação acima exposta seja revertida.

Contudo, visando estabelecer-se como Instituição de Ensino Público e de Qualidade, bem como atuar na forma de Agente de Desenvolvimento Regional no município de Arapongas - PR, para a oferta experimental do Curso Técnico em Melhoria de Processos, propõe-se que alguns componentes curriculares sejam ministradas conforme o exposto a seguir, considerando como formas de atuação profissional na unidade:

- Cooperações e Colaborações Técnicas;
- Atuação como servidor(a) Docente convidado(a) para ministrar componentes curriculares de forma blocada e concentrada, quando necessário, mediante a assinatura de termo de compromisso entre as unidades do IFPR e o(a) respectivo(a) servidor(a), o qual será firmado e registrado após a autorização de oferta do curso.

Evidenciando que estas ações serão planejadas e registradas sempre no primeiro mês do ano de oferta do curso, de forma a estruturar todos os componentes de forma antecipada e planejada. Assim temos:



## QUANTIDADE DE VAGA / ÁREA

### VAGAS DOCENTES:

951661	ND	LIVRE	ADMINISTRAÇÃO	ARAPONGAS
* Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.				
951662	ND	LIVRE	ADMINISTRAÇÃO	ARAPONGAS
* Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.				
951663	ND	LIVRE	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ARAPONGAS
* Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.				
951664	ND	LIVRE	MATEMÁTICA	ARAPONGAS
* Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.				
951665	ND	LIVRE	INFORMÁTICA	ARAPONGAS
* Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.				
951666	ND	LIVRE	PORTUGUÊS/INGLÊS	ARAPONGAS
* Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.				
951667	ND	LIVRE	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ARAPONGAS
* Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.				

#### 01 - Bacharel em Administração

Vaga já ocupada de forma efetiva pela Professora Márcia Valéria Paixão, PORTARIA Nº 180, DE 11 DE MARÇO DE 2021, 40 horas - Dedicção Exclusiva.

#### 01 - Bacharel em Administração

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. O atendimento à demanda desta área será suprido pela Professora Márcia Valéria Paixão, juntamente com o Professor Thiago Pereira do Nascimento (Área de Contabilidade e Gestão), bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com docentes colaboradores de outras unidades da mesma área, ou, Cooperação Técnica Parcial, ou, atuação como Docente Convidado para ministrar componentes curriculares em bloco condensado.

#### 01 - Bacharel em Engenharia de Produção

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. O atendimento à demanda desta área será suprido pelo Professor Rodrigo Barriviera, (Área de Engenharia



Elétrica) Cooperado Parcial com o IFPR Arapongas (processo 23411.003405/2020-15), bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com docentes colaboradores de outras unidades da mesma área, ou, Cooperação Técnica Parcial, ou, atuação como Docente Convidado para ministrar componentes curriculares em bloco condensado.

#### 01 - Licenciatura em Matemática

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. Assim, para atendimento da demanda, será firmado termo de compromisso com docentes colaboradores de outras unidades da mesma área, ou, Cooperação Técnica Parcial, ou, atuação como Docente Convidado para ministrar componentes curriculares em bloco condensado.

#### 01 - Bacharel em Informática

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. Assim, para atendimento da demanda, será firmado termo de compromisso com docentes colaboradores de outras unidades da mesma área, ou, Cooperação Técnica Parcial, ou, atuação como Docente Convidado para ministrar componentes curriculares em bloco condensado.

#### 01 - Licenciado em Línguas - Português/Inglês

Vaga já ocupada de forma efetiva pela Professora Patrícia da Silveira, PORTARIA Nº 259, DE 29 DE MARÇO DE 2021, 40 horas - Dedicção Exclusiva.

#### 01 - Bacharel em Ciências Contábeis

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. O atendimento à demanda desta área será suprido pelo Professor Thiago Pereira do Nascimento (Área de Contabilidade e Gestão), bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com docentes colaboradores de outras unidades da mesma área, ou,



Cooperação Técnica Parcial, ou, atuação como Docente Convidado para ministrar componentes curriculares em blocos concentrados.

Demais servidores Docentes e atuações no IFPR Campus Avançado Arapongas

O IFPR Campus Avançado Arapongas, além das áreas descritas acima, conta com a Colaboração através de Cooperação Técnica Parcial dos servidores:

Thiago Orcelli (Área de Química, em Cooperação Técnica Parcial, processo: [23411.002863/2020-37](#)) atuante em Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação de Energias Renováveis e Produção Energética Sustentável; Gestão de Convênios e nas componentes curriculares que envolvem Propriedade Intelectual, Gestão da Inovação, Registro de Marcas e Patentes e Registros no INPI. Atua no Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Inovação, Tecnologia, Educação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional - I<sup>2</sup>TE<sup>2</sup>D e ministra componentes curriculares no curso FIC em Educação 4.0 do IFPR Arapongas.

Anderson de Freitas Vietro (Área de Geografia e Desenvolvimento Regional, em Cooperação Técnica Parcial, processo: [23411.012410/2019-85](#)) atuante em de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação com foco no Desenvolvimento Regional e Ações Coletivas Integradas; Coordenação do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Inovação, Tecnologia, Educação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional - I<sup>2</sup>TE<sup>2</sup>D e ministra componentes curriculares no curso FIC em Educação 4.0 do IFPR Arapongas.

Jayme Marrone Junior (Área de Física e Engenharia Mecânica em Cooperação Técnica Parcial, processo: [23411.002542/2020-32](#) ) atuante em de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação com foco em Criatividade e Inovação; Atua no Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Inovação, Tecnologia, Educação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional - I<sup>2</sup>TE<sup>2</sup>D e ministra componentes curriculares no curso FIC em Educação 4.0 do IFPR Arapongas.



Keila Fernanda Raimundo (Área de Química em Cooperação técnica Parcial, processo: 23411.003149/2020-66) designada Chefe de Ensino da Unidade e responsável pela Controle Acadêmico. É atuante em Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação de Energias Renováveis e Produção Energética Sustentável; Atua no Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Inovação, Tecnologia, Educação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional - I<sup>2</sup>TE<sup>2</sup>D e ministra componentes curriculares no curso FIC em Educação 4.0 do IFPR Arapongas.

### VAGAS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

829972	Obs.: *Vaga distribuída pelo MEC conforme DOU de 14/10/19 página 23 ** Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.	LIVRE	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	ARAPONGAS
967200	Obs.: * Área: Informática ** Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.	LIVRE	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA	ARAPONGAS
975828	Obs.: * vaga distribuída pelo MEC publicada no DOU em 14/10/2019 página 123 ** ** Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.	LIVRE	ADMINISTRADOR	ARAPONGAS
979733	Obs.: * Vaga distribuída pelo MEC em 14/10/19 conforme publicação no DOU página 123 ** Vaga retirada do Banco de Vagas e destinada ao Campus Arapongas Conforme PAC 23411.005166/2020-38.	LIVRE	BIBLIOTECÁRIO/DOCUMENTALISTA	ARAPONGAS
983991	Obs.: *Vaga distribuída pelo MEC conforme publicação DOU de 14/10/19 página 123 ** Código de Vagas retirado do Banco de Vagas e destinado ao Campus Arapongas conforme PAC 23411.005166/2020-38.	LIVRE	PEDAGOGO/ÁREA	ARAPONGAS

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	
QUANT.	CARGO
01	Técnico de Laboratório de Informática
01	Bibliotecário
01	Administrador
01	TAE - TAE
01	Pedagogo
01	Assistente em Administração
01	Intérprete de Libras



#### 01 - Técnico de Laboratório de Informática

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. O atendimento à demanda desta área será suprido pelo Técnico Jamerson Vieira Gondim, com Cooperação Técnica Integral (processo [23411.004321/2020-07](#)).

#### 01 - Bibliotecário

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. Assim, para atendimento da demanda, temporariamente será realizada pela seção de Biblioteca do Campus Londrina (SEDE), bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com Bibliotecário colaborador de outras unidades, ou, Cooperação Técnica Parcial.

#### 01 - Administrador

Vaga já ocupada de forma efetiva pelo servidor RODRIGO RIBAS, PORTARIA Nº 298, DE 08 DE ABRIL DE 2021, 40 Horas - Integral.

#### 01 - TAE - TAE

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. Assim, para atendimento da demanda, temporariamente será realizado pela servidora docente Keila Fernanda Raimundo (Cooperação técnica Parcial, processo: [23411.003149/2020-66](#)) designada Chefe de Ensino da Unidade, juntamente com o setor SEPAE do Campus Londrina (SEDE), bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com TAE colaborador de outras unidades, ou, Cooperação Técnica Parcial.

#### 01 - Pedagogo

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Arapongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e



disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. Assim, para o atendimento parcial da demanda, temporariamente será realizado pela servidora docente Keila Fernanda Raimundo (Cooperação técnica Parcial, processo: 23411.003149/2020-66) designada Chefe de Ensino da Unidade, juntamente com o setor SEPAE do Campus Londrina (SEDE), bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com Pedagogo colaborador de outras unidades, ou, Cooperação Técnica.

#### 01 - Assistente em Administração

Aguardando provimento para o código disponível no banco de vagas do Campus Avançado Araçongas, de forma que, até que não ocorra a nomeação e disponibilidade orçamentária para provimento efetivo. Assim, para atendimento da demanda, temporariamente será realizado pelos servidores atuantes no IFPR Campus Avançado Araçongas, bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com colaborador de outras unidades, ou, Cooperação Técnica.

#### 01 - Intérprete de Libras

Código de Vagas indisponível atualmente no IFPR Campus Avançado Araçongas. Desta forma, até que não exista provimento o atendimento das demandas nesta área serão, temporariamente, realizadas em parceria com o NAPNE do Campus Londrina (SEDE) bem como, se necessário, será firmado termo de compromisso com colaborador de outras unidades, ou Cooperação Técnica.



## **10 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)**

A avaliação permanente do PPC é importante para aferir os avanços e desafios da proposta elaborada. Neste sentido, é considerada ferramenta construtiva que contribuirá para melhorias e inovações, permitindo identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. Para tal, diversos instrumentos serão utilizados na contínua avaliação do PPC, como: resultados de exames realizados por estudantes, levantamentos de necessidades e melhorias obtidos pela autoavaliação e, igualmente importante, avaliações constantes desenvolvidas no próprio campus, em discussões periódicas que serão realizadas nas reuniões ordinárias do Colegiado do Curso (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2019).

Dentre os vários indicadores de qualidade do processo ensino e aprendizagem destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da trajetória profissional e educacional de ex-alunos. Assim, o Campus Avançado Arapongas pretende propiciar a seus egressos um canal de comunicação com informações científico-técnicas, eventos, atividades de formação continuada, troca com colegas da turma, entre outras. Para além disso, este canal servirá como fonte de coleta de dados para a avaliação da qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mundo do trabalho. Para tanto, pretende-se:

- criar um banco de dados
- avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação adquirida;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais
- Outros

Ademais, buscaremos desenvolver ações de apoio e incentivo a uma participação e comunicação ativa dos egressos, nas quais exista um engajamento da comunidade acadêmica para inserção dos mesmos na vida da instituição.

O Capítulo VI da Instrução Interna de Procedimentos nº 5, de 5 julho de 2019 (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2019) normatiza o acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso no âmbito do IFPR. De acordo com essa instrução é de responsabilidade da INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ / Pró-Reitoria de Ensino - PROENS / Chefia de Ensino da Unidade do campus



Avançado, da coordenação do curso, do colegiado do curso e da SEPAE o acompanhamento do PPC, no campus avançado.

Durante a execução do curso e após a integralização de cada turma, estes responsáveis deverão elaborar um relatório de avaliação do projeto pedagógico que norteou a formação da turma participante da avaliação, o que possibilitará compreender em que medida os objetivos propostos para o curso foram atendidos.

A elaboração do relatório de avaliação do PPC deverá ser realizada de acordo com as normas institucionais do IFPR, o qual deverá, posteriormente, ser anexado ao processo do curso e enviado à diretoria responsável na PROENS (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2019).



## REFERÊNCIAS

ABEPRO. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

**Engenharia de Produção:** grande área e diretrizes curriculares. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/Ref\\_curriculares\\_ABEPRO.pdf](http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/Ref_curriculares_ABEPRO.pdf). Acesso em: 17 maio. 2020.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

ANTUNES, Celso. **A linguagem do afeto:** como ensinar virtudes e transmitir valores. Campinas: Papirus, 2005.

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A.; MARTINES, S. **Gestão de processos.** melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.

BARBIERI, J. C. A contribuição da área produtiva no processo de inovações tecnológicas. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 66-77, mar. 1997. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901997000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901997000100007&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, ano 134, n. 248, p. 27833-27841, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 15 jun. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, ano 142, n. 246, p. 28-30 2005. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/12/2005&jornal=1&pagina=28&totalArquivos=360>. Acesso em 21 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, ano 145, n. 253, p. 1-2, 2008a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei\\_11892\\_ifets.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei_11892_ifets.pdf). Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. Decreto legislativo nº 186, de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Brasília, 2008b. Disponível em:



[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/congresso/dlg/dlg-186-2008.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/congresso/dlg/dlg-186-2008.htm). Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, 2008c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000013586.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 148, n. 221, p. 12, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/11/2011&jornal=1&pagina=12&totalArquivos=204>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 149, n. 250, p. 2, 2012. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/12/2012&jornal=1&pagina=2&totalArquivos=192>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 151, n. 120A, p. 1-8, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/06/2014&jornal=1000&pagina=1&totalArquivos=8>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 152, n. 127, p. 2, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=07/07/2015&jornal=1&pagina=2&totalArquivos=72>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de cursos FIC**. 4. ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 4. ed. [Brasília]: MEC, 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/apresentacao>. Acesso em: 30 mar. 2020a.

BRASIL. Lei complementar nº 173, de 27 de maio de 2020. Estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), altera a Lei



Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 157, n. 101, p. 4, 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-complementar-n-173-de-27-de-maio-de-2020-258915168>. Acesso em: 1 mar. 2021.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

Clavatta, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, Niterói, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 16 jun. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. [Brasília], 2012a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&category\\_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 maio 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Brasília, 2012b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 maio 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica. **Estudos de recuperação**. Brasília, 9 set. 2013. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14144-nota-sobre-estudos-recuperacao-cne-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14144-nota-sobre-estudos-recuperacao-cne-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 15 jun. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução nº 1/2014, de 5 de dezembro de 2014**. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília, 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 28 maio 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, ano 159, n. 3, p. 19, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 21 jul. 2021.



COSTA, E. P.; POLITANO, P. R. Modelagem e mapeamento: técnicas imprescindíveis na gestão de processos de negócios. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 28., 2008, Rio de Janeiro. [Anais]. Rio de Janeiro: ENEGEP, 2008. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008\\_tn\\_sto\\_069\\_496\\_11484.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_tn_sto_069_496_11484.pdf). Acesso em: 31 mar. 2020.

CRAWFORD, R. **Na era do capital humano**. São Paulo: Atlas, 1994.

DAFT, R. L. **Organizações**: teorias e projetos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

DE SORDI, J. O. **Gestão por processo**: uma abordagem da moderna administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DE SORDI, J. O. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DINO. **Saiba como é o mercado de Engenharia de Produção**. 28 nov. 2016. Disponível em:

[https://exame.abril.com.br/negocios/dino\\_old/saiba-como-e-o-mercado-de-engenharia-de-producao-shtml/](https://exame.abril.com.br/negocios/dino_old/saiba-como-e-o-mercado-de-engenharia-de-producao-shtml/). Acesso em: 17 jul. 2017.

DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliar**: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano. [S. l.: s. n.], 2000. Disponível em: <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/avaliar-ato-tecido-pelas-impresicoes-do-cotidiano>. Acesso em: 30 mar. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FURLANETTO, E. L.; MALZAC NETO, H. G.; NEVES, C. P. Engenharia de Produção no Brasil: reflexões acerca da atualização dos currículos dos cursos de graduação. **Rev. Gestão Industrial**, Ponta Grossa, v. 2, n. 4, p. 38-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi/article/view/91/88>. Acesso em: 5 abr. 2020.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

GIMENO SACRISTÁN, José. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GONÇALVES, J. E. L. Os novos desafios da empresa do futuro. **RAE Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 10-19, jul./set. 1997.



GONÇALVES, J. E. L. A necessidade de reinventar as empresas. **RAE Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 6-17, abr./jun. 1998.

GONÇALVES, J. E. L. As empresas são grandes coleções de processo. **RAE Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 1, p. 6-19, jan./mar. 2000.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. v. 1.

HAMMER, M. **Além da reengenharia**: como as organizações orientadas para processo estão mudando nosso trabalho e nossas vidas. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

IBGE. **Introdução à Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE versão 2.0**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em: [https://concla.ibge.gov.br/images/concla/documentacao/CNAE20\\_Introducao.pdf](https://concla.ibge.gov.br/images/concla/documentacao/CNAE20_Introducao.pdf). Acesso em: 28 maio 2020.

IBGE. **Cidades e estados**: Arapongas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/arapongas.html>. Acesso em: 30 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 54/11**. Dispõe sobre a organização didático-pedagógica da educação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada de trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. [Curitiba]: IFPR, 2011. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2011/01/Res.-54.11-.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017**. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. [Curitiba]: IFPR, 2017a. Disponível em: [https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50\\_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf](https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf). Acesso em: 30 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017**. Altera a resolução 54/2011 que dispõe sobre a organização didático-pedagógica da educação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada de trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. [Curitiba]: IFPR, 2017b. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-01.2017.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI - 2019-2023**. [Curitiba]: IFPR, 2018. Disponível em: <http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Versao-Consup-2019.pdf>. Acesso em: 28 maio. 2020.



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Instrução Interna de Procedimentos nº 5 de 5 de julho de 2019**. Atualiza e define os critérios para abertura de cursos técnicos e cursos de graduação, ajuste de projetos pedagógicos de curso, suspensão e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, nos termos do artigo 14 da Resolução IFPR nº 54/2011 e do artigo 25 da Resolução IFPR nº 55/2011. Curitiba: IFPR, 2019. Disponível em: [https://sei.ifpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=377632&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://sei.ifpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=377632&id_orgao_publicacao=0). Acesso em: 30 mar. 2020.

IPARDES. **Arranjo produtivo local de móveis de Arapongas-PR**: nota técnica. Curitiba, 2006. Disponível em: [http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/apl\\_moveis\\_arapongas\\_nota\\_tec.pdf](http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/apl_moveis_arapongas_nota_tec.pdf). Acesso em: 31 mar. 2020.

IPARDES. **Caderno estatístico município de Arapongas**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86700>. Acesso em: 7 maio 2020.

LEITE, M. P. Reestruturação produtiva, novas tecnologias e novas formas de gestão da mão-de-obra. *In*: OLIVEIRA, C. A. B. *et al.* (org.). **O mundo do trabalho**. São Paulo: Página Aberta, 1994. p. 563-587.

LLORENS, F, A. **Desenvolvimento econômico local**: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política. Rio de Janeiro: BNDES, 2001. Disponível em: [https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/especial/desenvol.pdf](https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/especial/desenvol.pdf). Acesso em: 31 mar. 2020.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

MARCELLI, R. P. **O papel dos indicadores de desempenho na estratégia das organizações para o aprimoramento de processos**: um estudo de caso. 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/79148>. Acesso em: 30 maio 2020.

MATTOSO, J. **A desordem do trabalho**. São Paulo: Scrita, 1995.

MAXIMIANO, A. C. **Teoria geral da administração**: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEIRELES FILHO, J. Reestruturação produtiva. *In*: CARVALHO NETO, A. M.; CARVALHO, R. A. A. (org.). **Sindicalismo e negociação coletiva nos anos 90**. Belo Horizonte: IRT-PUC, 1998. p. 313-321.

NARDI, H. C.; TITTONI, J.; BERNARDES, J. S. Subjetividade e trabalho. *In*: CATTANI, A. D. (org.). **Trabalho e tecnologia**: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 2000.



OLIVEIRA, L. J.; MASSARO, M. L. As mudanças contemporâneas no mundo do trabalho e o princípio da valorização do trabalho humano. **Scientia Iuris**, Londrina, v. 18, n. 2, p. 189-209, dez. 2014.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1013>. Acesso em: 31 mar. 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e Esporte. **Cursos técnicos ofertados em 2020**. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/Pagina/Cursos-Tecnicos-0>. Acesso em: 20 abr. 2020.

POCHMANN, M. Desempregados do Brasil, *In*: ANTUNES, R. (org). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo. 2006.

RAMOS, M. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011.

RUMMERT, Sonia Maria. Educação de jovens e adultos trabalhadores no Brasil atual: do simulacro à emancipação. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, n. 1, 175-208, jan./jun. 2008.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, A. **Filosofia da práxis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCHLESENER, A. H. Educação e emancipação: limites e possibilidades. **Germinal: marxismo e educação em debate**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 53-62, jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9634/7048>. Acesso em: 24 jun. 2021.

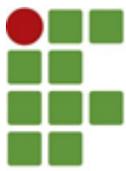
SHARP, A.; McDERMOTT, P. **Workflow modeling**: tools for process improvement and application development. Boston: Artech House, 2009.

SILVA, T. T. A “nova” direita e as transformações na pedagogia da política e na política da pedagogia. *In*: GENTILI, P. A. A.; SILVA, T. T. (org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. 2. ed. Petrópolis, Vozes, 1995.

SILVA, O. G. *et al.* A produção científica em estratégia e organizações na engenharia de produção. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 3. 2006, Resende. **[Anais]**. Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2006.

SILVA, Adriano Larentes da. EJA e os conteúdos escolares. **Cadernos de textos para a sala de aula**, Florianópolis, v. 1, n. 3, p. 83, 2012.

SOUSA, M. *et al.* Avaliação de ferramentas BPM: uma análise comparativa de soluções comerciais. **RISTI**, Porto, n. 35, p. 70-85, dez. 2019. Disponível em:



[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-98952019000500006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952019000500006&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 31 mar. 2020.

TACHIZAWA, T.; SCAICO, O. **Organização flexível**: qualidade na gestão por processos. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2006.

VERNADAT, F. B. **Enterprise modeling and integration**: principles and applications. London: Chapman & Hall, 1996.

VIZEU, F. (Re)contando a velha história: reflexões sobre a gênese do management. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 14, n. 5, p.780-797, set./out, 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552010000500002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552010000500002). Acesso em: 30 mar. 2020.

XAVIER, I. V. R. *et al.* A contribuição da Engenharia de Produção na gestão sustentável empresarial. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 35. 2015, Fortaleza. [**Anais**]. Fortaleza: ABEPRO, 2015. Disponível em: [http://abepro.org.br/biblioteca/TN\\_STO\\_216\\_277\\_26873.pdf](http://abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_216_277_26873.pdf). Acesso em: 25 mar. 2020.



**ANEXOS**

**PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO ESTRUTURANTE DE CURSO**

21/06/2021

SEI/IFPR - 1259312 - Portaria

Boletim de Serviço Eletrônico em 15/06/2021



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná



**PORTARIA Nº 128, DE 15 DE JUNHO DE 2021**

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - CAMPUS LONDRINA, no uso das competências que lhe confere a Portaria GR nº 1671, de 10 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 11 de dezembro de 2019, seção 02, página 26,

**CONSIDERANDO** a IPP PROENS nº 04/2018 e o processo nº 23411.017355/2020-53;

**RESOLVE:**

Art. 1º Revogar a Portaria nº 10, de 15 de janeiro de 2021.

Art. 2º Designar os servidores relacionados abaixo para comporem a Comissão Estruturante do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Melhoria de Processos do Campus Avançado Arapongas.

SERVIDOR	SIAPE	SITUAÇÃO
THIAGO PEREIRA DO NASCIMENTO	1912358	PRESIDENTE
ANDERSON DE FREITAS VIETRO	1642733	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE GEOGRAFIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DINA YASSUE KAGUEYAMA LERMEN	1821412	MEMBRO BIBLIOTECÁRIA
GUTEMBERG RIBEIRO	1367166	MEMBRO DOCENTE CONVIDADO DA PROEPP / INOVAÇÃO / GESTÃO DE PROJETOS
JAYME MARRONE JÚNIOR	1126466	DOCENTE DA ÁREA DE FÍSICA / INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE
KEILA FERNANDA RAIMUNDO	1912629	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE QUÍMICA E BIOTECNOLOGIAS
LUCIANO RUDNIK	3161911	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE MATEMÁTICA / EDUCAÇÃO FINANCEIRA
MARCIA VALÉRIA PAIXÃO	1929341	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO EMPRESARIAL

107



21/06/2021

SEI/IFPR - 1259312 - Portaria

PATRÍCIA DA SILVEIRA	2236930	MEMBRO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO TEXTUAL/DOCENTE DA ÁREA DE LÍNGUAS
PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA	1856360	MEMBRO TÉCNICO CONVIDADO DA PROPLAN DA ÁREA DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS E GESTÃO DE PROJETOS
RODOLFO BARRIVIERA	1801709	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE INFORMÁTICA / TECNOLOGIAS ORGANIZACIONAIS
RODRIGO BARRIVIERA	1803596	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE ENGENHARIA ELÉTRICA / PROCESSOS INDUSTRIAIS
RODRIGO RIBAS	2141928	MEMBRO REPRESENTANTE DO SETOR ADMINISTRATIVO DO IFPR ARAPOGAS
THIAGO ORCELI	1132838	MEMBRO DOCENTE DA ÁREA DE QUÍMICA / PROPRIEDADE INTELECTUAL E PATENTES
TÂNIA PERALTA PAULA	2103663	MEMBRO PEDAGOGA REPRESENTANTE DA SEPAAE LONDRINA

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO LUPION POLETI, DIRETOR(a)**, em 15/06/2021, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1259312** e o código CRC **F03C093C**.

Referência: Processo nº 23411.017355/2020-53

SEI nº 1259312

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | LONDRINA/DG/IFPR/LONDRINA-DG/LONDRINA  
Rua João XXIII, nº 600, Londrina - PR | CEP CEP 86060-370 - Brasil



## RESULTADOS DA PESQUISA DE OFERTA DE CURSO - PAC - ARAPONGAS

26/03/2020

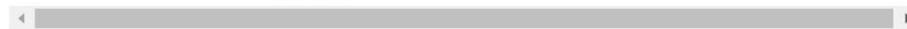
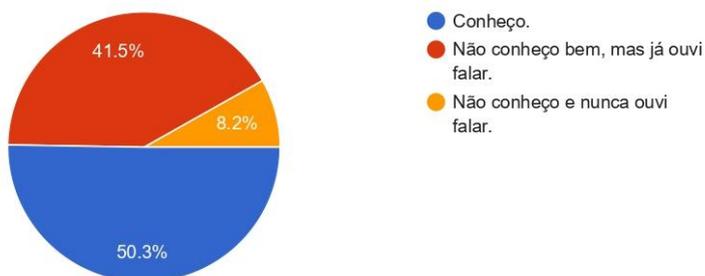
Pesquisa para intenção de abertura de curso no Instituto Federal do Paraná Campus Avançado Arapongas.

### Pesquisa para intenção de abertura de curso no Instituto Federal do Paraná Campus Avançado Arapongas.

183 responses

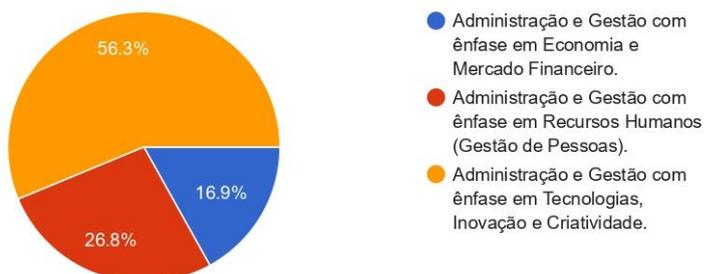
Você conhece o Instituto Federal do Paraná e o trabalho que ele realiza?

183 responses



Qual destas áreas mais lhe atrai?

183 responses

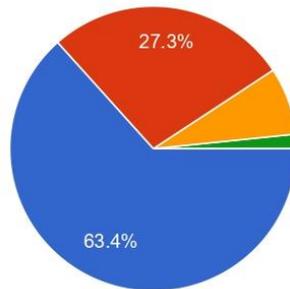


26/03/2020

Pesquisa para intenção de abertura de curso no Instituto Federal do Paraná Campus Avançado Arapongas.

Qual o domínio que você tem de informática e aparelhos tecnológicos?

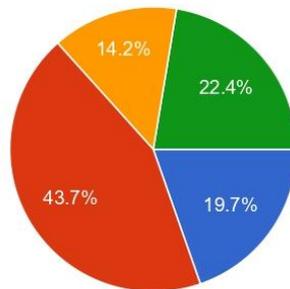
183 responses



- Uso computadores, celular e demais aparelhos eletrônicos habitualmente com facilidade.
- Uso computadores e celular com facilidade, mas não domino demais aparelhos eletrônicos.
- Uso apenas celular e não domino computadores e outros aparelhos.
- Uso celular só para o básico e não tenho demais aparelhos.

Qual modalidade de curso lhe interessa.

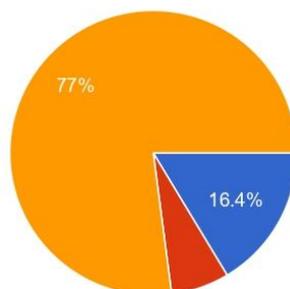
183 responses



- Curso Técnico (Profissionalizante) para quem já tem Ensino Médio completo.
- Curso Superior (Graduação), com duração de 36 a 48 meses.
- Ensino Médio Integrado (Ensino Médio Regular + Formação Profissional).
- Cursos curtos (FIC) com poucas aulas na semana e duração curta.

Qual período você escolheria fazer um curso?

183 responses



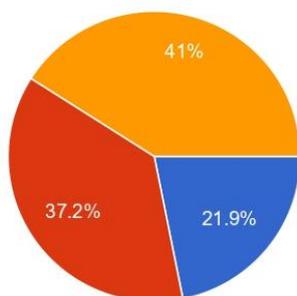
- De manhã.
- De tarde.
- De noite.

26/03/2020

Pesquisa para intenção de abertura de curso no Instituto Federal do Paraná Campus Avançado Arapongas.

Qual frequência você se disponibilizaria a realizar um curso?

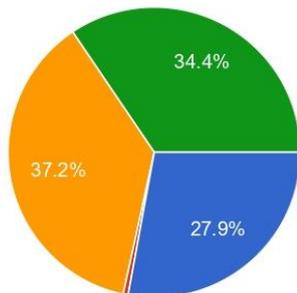
183 responses



- De segunda a sexta, com atividades eventuais nos fins de semana.
- De segunda a sexta sem atividades nos fins de semana.
- Três vezes ou menos por semana.

Já ouviu falar ou tem conhecimento do que é "MAPEAMENTO DE PROCESSOS E GESTÃO DE PROJETOS"?

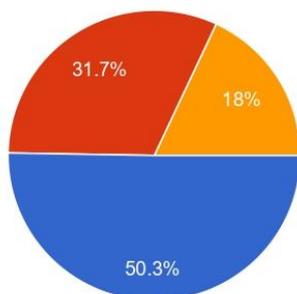
183 responses



- Sim, sei do que se trata e acho interessante.
- Sim, sei do que se trata mas não acho interessante.
- Já ouvi falar, mas não sei bem do que se trata.
- Não conheço.

Ao escolher um curso, você busca prioritariamente:

183 responses



- Que ele gere oportunidades de conseguir empregos.
- Que ele me ajude a tornar-se Empreendedor e abrir meu próprio negócio.
- Que ele incentive a Produção Científica e Publicações Acadêmicas.

## DESPACHO PROENS DE APROVAÇÃO PARA CONTINUIDADE DO TRÂMITE PROCESSUAL DE ABERTURA

21/06/2021

SEI/IFPR - 0982926 - Despacho



### DESPACHO

À Direção Geral do Campus Avançado Arapongas

Assunto: Proposta de Abertura de Curso (PAC) do Curso Técnico em Mapeamento e Modelagem de Processos

Após pareceres favoráveis do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e do Conselho de Administração e Planejamento (Consap) para a proposta de **Abertura do Curso Técnico em Mapeamento e Modelagem de Processos**, na forma de oferta Subsequente, encaminhamos o presente processo para seguimento dos trâmites no campus, de acordo com o Artigo 15 da IIP Proens nº 5/2019.

Assim, a DG deverá encaminhar o processo à Comissão de Estruturação do Curso (CEC) para dar início à elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), devendo atentar-se às considerações especificadas no Artigo 16 da IIP Proens nº 5/2019.

Após o desenvolvimento do PPC pela CEC, a direção do campus deverá abrir novo processo referente à sua elaboração, anexando a ele o processo referente à PAC e o enviará à Proens, conforme disposto no Artigo 17 da IIP Proens nº 5/2019.

Destacamos que a Diretoria de Ensino Médio e Técnico (Demtec) segue à disposição na orientação de todo o processo, e designará orientador-parecerista para a elaboração do PPC.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por **MELISSA ANZE, Servidor Técnico Administrativo em Educação**, em 26/11/2020, às 08:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO SILVEIRA BISCHOF, Servidor Docente**, em 26/11/2020, às 08:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0982926** e o código CRC **85A977B5**.



### DIAGRAMA DA ESTRUTURA DOS COMPONENTES CURRICULARES

CURSO TÉCNICO EM MELHORIA DE PROCESSOS  
IFPR CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS

